



CONDIÇÕES DE OFERTA DE CURSOS DA FACULDADE SUL FLUMINENSE (PORTARIA 2864 DE 24/08/05)

I. HISTÓRICO E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

1-Histórico

A Faculdade Sul Fluminense – FASF, com o Curso de Graduação em Administração, os Cursos Superiores de Tecnologia: Gestão de Recursos Humanos, Manutenção Industrial, Logística, Mecatrônica Industrial e Bacharelado em Psicologia tendo como Entidade Mantenedora o Instituto de Cultura Técnica – ICT, funciona à rua Alberto Rodrigues, nº 39 – Bairro Jardim Amália, na cidade de Volta Redonda – Rj e foi autor izada pela Portaria Ministerial nº 1540 de 29 de setembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União nº 192 de 04 de outubro de 2000.

Há quarenta e seis anos, a 03 de setembro de 1971, foi fundado no tradicional bairro Jardim Amália I, o Instituto de Cultura Técnica – ICT, com a Missão de oferecer cursos que suprissem a necessidade da nossa região, que crescia em proporções geométricas, tanto social, quanto industrialmente.

Em 1972 foram iniciadas turmas de 5º e 6º séries do Ensino Fundamental e uma turma do 1º ano básico do Ensino Médio. Funcionando nos turnos matutino e noturno, o 1º grau (Fundamental) crescia gradativamente. Iniciaram-se assim, classes de Cursos Técnicos Profissionais de Desenho, Secretariado, Eletrônica, Enfermagem, Química e Edificações.

No ano de 1975, diplomamos o nosso primeiro contingente de técnicos. Inaugurava-se dentro de cada um de nós, a vocação técnica do Instituto aliada à proposta de formar cidadãos integrados, produtivos e sensíveis às mudanças tecnológicas e humanas. Em seqüência, o ICT autorizou diversos Cursos Técnicos, abrangendo as três grandes áreas do saber.

Hoje o ICT conta com vinte e sete Cursos Técnicos devidamente autorizados pelo poder público, Educação Básica e Fundamental nas modalidades presencial e à distância. A opção pela primeira unidade em Nível Superior foi motivada pela pesquisa mercadológica e incentivada pelo excelente desempenho do Curso Técnico em Administração.

O Curso de Graduação em Administração, estruturado originariamente com as Habilitações em Marketing e Sistemas de Informações Gerenciais da Faculdade Sul Fluminense-FASF, mantida pelo Instituto de Cultura Técnica-ICT, localizada no Município de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, foi autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial n°1540 de 29 de setembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União n°192-E de 4 de outubro de 2000 e avaliado para fins de







Reconhecimento em março de 2005, Códigos de Avaliação 9145 e 9146, tendo obtido os conceitos CR/CB/CB.

Por força da Resolução CES / CNE nº 04 de 04 de junho de 2005, as turmas iniciadas a partir do primeiro semestre de 2006 tiveram suas habilitações substituídas, de acordo com as Novas Diretrizes Curriculares, por Linhas de Formação, a saber: Administração da Saúde, Marketing e Sistemas de Informações Gerenciais, o que implicou na fusão das Grades Curriculares que foram concluídas à luz da Resolução nº 02 de 04/10/93 e inclusão de disciplinas eletivas direcionadas às citadas linhas, publicada no DOU nº 208 de 03/10/06.

Outrossim, a reforma levou, temporariamente, à oferta de três grades, sendo duas oriundas da Resolução nº 02 de 04/10/93 que, paulatinamente, foram se extinguindo, na medida em que as turmas concluíram o Curso e a nova Grade Curricular, contemplando as Linhas de Formação, já implantadas, a partir do primeiro semestre de 2006, até atingir todos os períodos.

Foi criada em 2001 a Empresa Júnior Sul Fluminense, Laboratório Específico do Curso de Graduação em Administração.

Em 2003 foi implantado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, cujo objetivo principal é apoiar os discentes com problemas, notadamente referentes às deficiências de aprendizagem e orientar os docentes na solução dos mesmos.

Em 2005 foram solicitadas autorizações para a abertura de 8 Cursos Superiores de Tecnologia e um Curso de Bacharelado em Psicologia.

No ano de 2006 a Instituição foi visitada por 4 Comissões de Especialistas do INEP para avaliarem 8 Cursos Superiores, sendo 7 Superiores em Tecnologia e 1 de Graduação e no ano de 2007 por 2 Comissões de Especialistas do INEP para avaliarem o Curso de Bacharelado em Psicologia e suas diligências (autorizado pelo CNE através da Portaria 244, com iniciado no primeiro semestre de 2012) e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

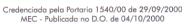
A implantação dos Cursos Superiores de Tecnologia não resultou somente de questões mercadológicas, mas pela identidade da Instituição e pelas possibilidades de excelência destes Cursos, proporcionadas pelo alto grau de interdisciplinaridade e flexibilidade ofertando Certificações Intermediárias.

Em 2005 foram criados ainda o Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, órgão técnico de assessoramento à Direção da Instituição e que visa promover as medidas necessárias ao desenvolvimento da mesma.

Em 2007 foi criado Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo, normativo e consultivo destinado a coordenar, orientar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e implantado o Centro de Tecnologia que abriga os Laboratórios da Instituição.

No ano de 2008 foi criado o Núcleo de Práticas Administrativas, órgão que além de desenvolver simulações, jogos de negócios e outras atividades práticas, abriga a Empresa Junior Sul Fluminense, implantada a Ouvidoria órgão destinado a receber e analisar as informações, reclamações e sugestões e intervir, se







necessário, sugerindo medidas que promovam a melhoria do desempenho Institucional.

Em 2009 foi implantado o Núcleo Docente Estruturante – NDE formado por docentes de elevada formação e titulação que respondem pelo acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e reestruturado o Regimento da FASF com o objetivo de atender à expansão da Unidade de Ensino.

Ainda no ano de 2009 foi oferecido o Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Docência do Ensino Superior e Profissional. No ano de 2010 ocorreu o Recredenciamento da FASF, tendo a Instituição obtido conceito 3. Em 2011, os Cursos Superiores de Tecnologia em Manutenção Industrial, Logística e Gestão Recursos Humanos, passaram pelo processo de Renovação Reconhecimento, tendo obtido respectivamente os conceitos 3, 4 e 4. Em 2012 os Cursos de Bacharelado em Administração e Superior de Tecnologia em Mecatrônica foram avaliados pelo Sistema E-MEC, para fins de Renovação de Reconhecimento e Reconhecimento, obtendo respectivamente conceitos 3 e 4. Em 2013 foi avaliado pelo INEP, o Curso de Bacharelado em Engenharia tendo obtido conceito 4 estando no aguardo de sua publicação. Ocorreu também no ano de 2013 o Recredenciamento da Faculdade Sul Fluminense. Em 2014 os Cursos de Bacharelado em Administração e Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foram avaliados para fins de Renovação de Reconhecimento em função de Medidas Cautelares da SERIES, tendo obtido respectivamente conceitos 4 e 3.

No ano de 2015 pelo mesmo motivo o Curso Superior de Tecnologia em Logística foi objeto de Renovação de Reconhecimento pelo mesmo motivo acima citado tendo obtido conceito 4. Ainda no ano de 2015 ocorreu a avaliação para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Psicologia, cujo conceito final foi 3. Ocorreu no ano de 2017 a visita do MEC para Avaliar e Autorizar os Cursos de Engenharia Eletrônica e Engenharia Mecânica, cujo ambos obtiveram conceito 3. Em 2018 a Instituição recebeu a visita do MEC para o Recredenciamento da FASF obtendo conceito 4.

2-Missão

A Faculdade Sul-Fluminense, mantida pelo Instituto de Cultura Técnica, tem como missão:

A Faculdade Sul-Fluminense, tem como Missão "Formar cidadãos com perfil técnico-científico, investigativo e visão humanística, capazes de atuar e influenciar na comunidade em que vivem, para construção de uma sociedade justa e sustentável."



Sul Fluminense

Faculdade Sul Fluminense

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

A Faculdade Sul-Fluminense, tem como Visão "Ser uma faculdade que proporciona uma formação de qualidade reconhecida regional e nacionalmente, tendo como base o ensino, a pesquisa e prática extensionista".





A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

EDITAL PROCESSO SELETIVO, TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS E REINGRESSO 2020.2

A Direção Geral da FaSF - FACULDADE SUL FLUMINENSE, mantida pelo Instituto de Cultura Técnica LTDA, no uso de suas atribuições regimentais, torna público os critérios para a realização do Processo Seletivo para ingresso nos seus Cursos Superiores de Tecnologia em Recursos Humanos e Logística, Graduação em Administração e Psicologia, Engenharia Eletrônica e Engenharia Mecânica, no segundo semestre de 2020, tendo como base o artigo 44, inciso II, da Lei nº 9.394/96 (LDB) e as Portarias Ministeriais n.ºs. 1.449, de 23 de setembro de 1999, 1.647, de 28 de junho de 2000, Portaria 391 de 7 de fevereiro de 2002 e Portaria Normativa n.º 40 de 12 de dezembro de 2007.

1 - Da Realização do Processo Seletivo

Seguindo as determinações do Ministério da Saúde, visando à segurança de todos, levando em conta o exposto nas Portarias MEC 343, 345 e 473/2020; no Decreto Estadual 47.006/2020 e no Decreto Municipal 16.131/2020, a Faculdade Sul Fluminense fará a realização do processo seletivo na modalidade on line.

Para efetuar a inscrição, os candidatos deverão acessar o site da instituição, <u>www.fasfsul.com.br</u>, buscando o link específico. O processo seletivo se dará através da realização de uma **redação**, a partir de 20 linhas, sobre o tema: **Desafios da Educação a Distância em Tempos de Pandemia.**

1.1 - Do Processo Seletivo

1.1.2 - Das inscrições:

Período: de 25 de junho de 2020 a 31 de julho de 2020. Horário: 2ª a 6ª feira das 10h às 20h e sábado de 08 às 12h.

(Aos sábados, o processo seletivo deverá ser requerido na Secretaria do Colégio ICT)

Documentação: CPF, Identidade e comprovante de residência.

1.1.3 - Do Resultado do Processo Seletivo

O candidato, após a realização do Processo Seletivo, receberá o resultado em até 48h, através de informação junto à Secretaria da FaSF, comunicação telefônica através do nº (24) 3025-8588 ou através do WhatsApp 24-99995-4945.





Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



1.2 - Dos Cursos Oferecidos - Quantitativo de Vagas

CURSO	TURNO	ATO LEGAL	VAGAS
Administração	Noturno	Autorização do Curso e Credenciamento da FaSF; Portaria MEC nº 1540 de 29/09/2000; DOU 192 de 04/10/2000 - Reconhecimento Portaria MEC n.º 270 de 03/07/2017 - DOU 04/04/2017	200
Psicologia	Noturno	Portaria nº 244 de 04/07/11 publicada no DOU de 05/07/11 Parecer CNE/CES Nº:69/2010 publicado no DOU de 29/10/2010, Seção 1, Pág.67.Reconhecimento Portaria 297 de 07/07/2016 - DOU 11/07/2016	200
Engenharia Eletrônica	Noturno	Autorização Portaria MEC 674 de 04/07/2017 - DOU de 06/07/2017	180
Engenharia Mecânica	Noturno	Autorização Portaria MEC 700 de 18/10/2018 - DOU De 22/10/2018	180
Tecnólogo em Logística	Noturno	Portaria MEC 404 de 31/05/2007 – DOU 105 de 01/06/2007. Reconhecimento Portaria MEC n.º 270 de 03/07/2017 – DOU 04/04/2017	200
Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	Noturno	Portaria MEC 207 de 07/03/2007 – DOU 46 de 08/03/2007. Reconhecimento Portaria MEC 931 22/08/2017 – DOU 25/08/2017	200

1.3 - Da Matrícula / Documentação

O candidato aprovado deverá juntar a documentação abaixo relacionada, e efetivar sua matrícula na Secretaria da FASF, quando será cobrada a primeira mensalidade do total de seis por semestre, não havendo taxa de matrícula:

- 2 cópias da Identidade;
- 2 cópias do CPF;
- 2 cópias Certidão Nascimento, ou se casa, a Certidão de Casamento;
- 2 cópias Título Eleitor;
- 2 fotos 3x4;
- 2 cópias Certificado de Reservista (se candidato do sexo masculino);



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



- Original e 2 cópias do Certificado do Ensino Médio ou equivalente;
- Original e cópia Histórico Escolar Ensino Médio ou equivalente;
- 2 cópias Publicação Diário Oficial da conclusão Ensino Médio.

1.4 - Datas Importantes

Evento	Data/início	Data Limite/Fim	Critérios/Base Legal/Observações
Abertura Processo Seletivo 2020.2	25.06.2020	31.07.2020	Elaboração de Redação com tema da atualidade, respeitando o núcleo comum do Ensino Médio.
Divulgação dos Resultados	03.08.2020	08.08.2020	Contato realizado pela equipe de Secretaria da FaSF
Matrícula dos Candidatos Aprovados Processo Seletivo 2020.2	03.08.2020	08.08.2020	Vide item 1.4 do Presente Edital; Matrículas realizadas diretamente na Secretaria da FaSF.
Início das aulas	10.08.2020	10.08.2020	Alunos novatos, comparecer ao Hall 4º Piso

1.5 - Do processo de transferência, reingresso e solicitação de aproveitamento de estudos

Alunos regularmente matriculados em outras Instituições de Ensino (IES) ou que fizeram o trancamento em prazo não superior a 2 (dois) anos a partir do requerimento devidamente deferido pela Coordenação dos Cursos e desde que a opção se dê para retorno no mesmo curso com a mesma habilitação poderão solicitar a transferência da instituição ou reingresso na a FaSF seguindo os seguintes critérios:

1.6 - Processo de Transferência

- Estar devidamente matriculado em uma IES, devidamente reconhecida pelo MEC.
- Deverão ser apresentados os seguintes documentos:
- 2 cópias da Identidade;
- 2 cópias do CPF;
- 2 cópias Certidão Nascimento/Casamento;
- 2 cópias Título Eleitor;
- 2 fotos 3x4;
- 2 cópias Certificado de Reservista (se candidato do sexo masculino);



Faculdade
Sul Fluminense

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000
MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

- Original e 2 cópias do Certificado do Ensino Médio ou equivalente;
- Original e cópia Histórico Escolar Ensino Médio ou equivalente;
- 2 cópias Publicação Diário Oficial da conclusão Ensino Médio;
- Histórico Escolar da Graduação até o período cursado e Plano de Ensino das Disciplinas cursadas na IES de origem, as quais deverão ser protocoladas em suas vias originais junto à Secretaria da FaSF.

Os documentos referentes à comprovação de cumprimento de disciplinas comporão a pasta acadêmica do aluno. Os custos referentes à solicitação correm a encargo do aluno que solicita o processo de transferência;

** Declaração de transferência da IES de origem;

1.7 - O prazo para solicitação de transferência se dará conforme tabela abaixo:

Evento	Data Início	Data Limite/Fim	Critérios/Base Legal/Observações
Abertura do Processo de Transferência Externa/Reingresso	25.06.2020	31.07.2020	Documentações e critérios de concessão de bolsas de estudos conforme Diretrizes emanadas da direção Geral conforme item específico do Edital
Realização e divulgação dos Resultados da Análise de Aproveitamento	01.07.2020	10.08.2020	Contato realizado pela equipe de Secretaria da FaSF
Matrícula dos Requerentes no processo de Transferência e Reingresso	01.07.2020	10.08.2020	Vide item 1.7 do Presente Edital; Matrículas realizadas diretamente na Secretaria da FaSF.
Início das aulas	10.08.2020	10.08.2020	Alunos deverão orientar-se sobre localização de sua sala de aula nos mapas distribuídos no Hall Central e nos andares



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

1.8 - Do Reingresso

Sul Fluminense

O reingresso de alunos que solicitaram trancamento na FaSF deverá ser requerido diretamente à Secretaria Acadêmica da FaSF, a qual detém o controle das requisições de trancamento deferidas pelas Coordenações dos Cursos da FaSF.

O pedido de reingresso deverá ser feito pessoalmente e requerida a Solicitação de Análise de Aproveitamento de Estudos, a qual será encaminhada ao Coordenador do Curso correspondente. É de responsabilidade do Coordenador de Curso o enquadramento do aluno no curso, considerando as matrizes vigentes dos cursos ofertados pela IES, destacando que em caso de alterações na matriz curricular, o aluno poderá ser alocado em períodos diferentes do qual trancou, em função das mudanças emanadas na matriz curricular.

Caberá ainda às Coordenações destacar as disciplinas que deverão ser cursadas em regime de adaptação, sendo que as mesmas deverão ser caracterizadas no documento de aproveitamento, onde a programação deverá ser cumprida dentro do período estabelecido pela Coordenação a qual o aluno é vinculado, sob pena de **converter-se em dependência**, conforme destacado no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

1.9 - Prazo para solicitação de aproveitamento de estudo para alunos reingressos

O prazo final está disposto na tabela do item 1.7.1.2 no tópico "Divulgação dos Resultados da Análise de Aproveitamento". Após esse prazo qualquer solicitação de reingresso ficará a encargo da coordenação do respectivo curso, considerando a oferta de vagas disponíveis.

1.10 - Disposições Gerais

1º- Não atingindo o mínimo efetivo de 55 alunos matriculados/turma, a Instituição se reserva ao direito de não iniciar o curso ou adiar para o semestre seguinte, sendo que os candidatos terão o direito à devolução das quantias pagas, ou se preferir, reservar a vaga para o semestre seguinte.

2º- As aulas são noturnas, com início as 18h35min e término 22h10min.

Volta Redonda, 25 de Junho de 2020.

Claudio Alvares Menchise Diretor Geral

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



II. RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO

- 1- Diretor Geral Claudio Alvares Menchise
- 2- Vice-Direção Adival de Souza Monteiro
- 3- Diretora Acadêmica Denise de Campos Telles Menchise
- 4- Secretária Dayanne Lopes Veroneze
- 5- Coordenador Operacional dos Cursos de Graduação Edegar Dornas
- 6- Coordenador do Curso de Administração Rogério Vicente de Melo
- 7- Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística João Antônio Lopes
- 8- Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos Sheila Maria Souza Santos
- 9- Coordenadora do Curso de Psicologia Edneusa Lima Silva
- 10-Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica Nilo Antonio de Souza Sampaio
- 11-Coordenador do Curso de Engenharia Eletrônica Nilo Antonio de Souza Sampaio
- 12-Procurador Educacional Institucional (PI) Edegar Dornas

Composição dos Núcleo Docentes Estruturantes dos Cursos

Administração

- Rogério Vicente de Melo
- Sheila Maria de Souza Santos
- Wilton Rogério Rozário
- Natália Contesini dos Santos
- Francelina de Queiroz Felipe da Cruz

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

- Sheila Maria de Souza Santos
- Álcio Pereira
- Macsuel Miranda
- Francelina de Queiroz Felipe da Cruz
- Natalia Contesini dos Santos



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



Curso Superior de Tecnologia em Logística

- João Antônio Lopes
- Natalia Contesini dos Santos
- Euler Sanchez
- Francelina de Queiroz Felipe da Cruz
- Rogério Vicente de Melo

Psicologia

- Edneusa Lima Silva
- Regina Coeli de Oliveira
- Francelina de Queiroz Felipe da Cruz
- Rodrigo César Carvalho Freitas
- Alessandro Simões Marinho

Engenharia Eletrônica

- Nilo Antonio de Souza Sampaio
- Sérgio Campos
- Mara Pereque
- José Salvador da Motta Reis

Engenharia Mecânica

- Nilo Antonio de Souza Sampaio
- Sérgio Campos
- Mara Pereque
- José Salvador da Motta Reis



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



III. CURSOS OFERECIDOS

1- Curso de Graduação em Administração

1.1- Histórico:

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade Sul Fluminense – FASF, tendo como Entidade Mantenedora o Instituto de Cultura Técnica – ICT, estruturado originariamente com as Habilitações em Marketing e Sistemas de Informações Gerenciais, funciona à Rua Alberto Rodrigues, nº 39 – Bairro Jardim Amália, na Cidade de Volta Redonda – RJ e foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.540 de 29 de setembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União nº 192 de 04 de outubro de 2000.

Por força da Resolução CES/CNE nº 04, de 04 de junho de 2005, as turmas iniciadas a partir do primeiro semestre de 2006 tiveram suas habilitações substituídas, em conformidade com as novas Diretrizes Curriculares, por linhas de formação.

No decorrer do desenvolvimento do Curso, desde a sua Autorização até o presente momento, houve uma grande preocupação de atualização constante dos conteúdos, principalmente após o Reconhecimento, de forma a intensificar a interdisciplinaridade, cujo eixo central sempre esteve focado nas necessidades e tendências dos mercados regional, estadual, nacional, e internacional.

O desenvolvimento da tecnologia e as novas exigências do campo de trabalho foram os principais pilares que balizaram os reestudos do Projeto do Curso de forma integral, sendo que a linha de formação em saúde, não obteve demanda expressiva, optando a Direção, Coordenação e o NDE em utilizar suas cargas horárias no enriquecimento com novos conteúdos nas linhas de formação em Marketing e em Sistemas de Informações Gerenciais.

O Curso de Graduação em Administração foi avaliado pelos especialistas do INEP no período de 27 a 30 de abril de 2005, para fins de Reconhecimento, tendo obtido os conceitos CR/CB/CB.

Em sequência, atendendo ao ciclo avaliativo do SINAES, a Instituição providenciou a renovação de reconhecimento do curso em tela, no ano de 2012, obtendo novamente o conceito global 4, sendo que no atendimento das notas técnicas da SERES, a Instituição se mobiliza no sentido de promover novamente o Reconhecimento do Curso, mesmo porque, a anterior não teve sua portaria



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



publicada em D.O.U. O Curso de Administração recebeu a visita do MEC para Renovação de Reconhecimento do Curso no ano de 2014, obtendo conceito 4.

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade do Professor Mestre Rogério Vicente de Melo.

1.2- Matriz Curricular

Curso de Graduação em Administração

1º Período

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Finanças Custos e Orçamentos	40	33
Matemática Básica	80	67
Português Básico	80	67
Responsabilidade SocioAmbiental	40	33
Gestão Empresarial	40	33
Sociologia Organizacional e Deontologia	40	33
Métodos e Técnicas de Estudo e Pesquisa	80	67
TOTAL	400	333

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Psicologia Organizacional	80	67
Contabilidade Geral	40	33
Teorias da Administração I	40	33
Filosofias e Ética	40	33
Instituições de Direito Público e Privado	40	33
Matemática Financeira	40	33
Antropologia	40	33
Economia I	40	33
Estatística	40	33
TOTAL	400	333



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



3º Período

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Análise das Demonstrações Financeiras	80	67
Administração de Recursos Humanos	80	33
Teorias da Administração II	40	33
Introdução ao Marketing	40	33
Economia II	40	33
Direito Tributário	40	33
Introdução à Logística	40	33
Comportamento Gerencial	40	33
Estágio Supervisionado I	50	42
TOTAL	450	375

4º Período

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Administração da Produção	80	67
Administração de Recursos Materiais e	80	67
Patrimoniais		
Gestão e Logística de Suprimentos	80	67
Teorias da Administração III	40	33
Administração de Sistemas de Informação	40	33
Jogos Empresariais	40	33
Economia Brasileira	40	33
Estágio Supervisionado II	50	42
TOTAL	450	375

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Organização Sistemas e Métodos	80	67
Marketing Empresarial	80	67
Pesquisa Operacional	80	67
Métodos Quantitativos	40	33
Gestão da Qualidade Total	40	33
Aplicações e Usos da Internet	40	33





Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



Direito Empresarial	40	33
Estágio Supervisionado III	50	42
TOTAL	450	375

6º Período

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Planejamento Estratégico	80	67
Planos de Negócios	80	67
Comunicação e Negociação	80	67
Casos e Simulações Gerenciais I	80	67
Gestão de Projetos	80	67
Estágio Supervisionado IV	50	42
TOTAL	450	375

7º Período

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Mercado de Capitais e Análise de Investimentos	80	67
Casos e Simulações Gerenciais II	80	67
Orientação ao TCC (Projeto)	80	67
Gestão e Processo Decisório	40	33
Direito do Trabalho	40	33
Tópicos Especiais em Administração	40	33
Optativa – Libras	40	33
Estagio Supervisionado V	50	42
TOTAL	450	375

DISCIPLINA	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Planejamento e Administração de Preços de	80	67
Serviços		
Orientação ao TCC (Monografia)	80	67
Princípios de Comércio Exterior	40	33
Relações Trabalhistas e Sindicais	40	33
Optativa – Inglês Técnico	40	33



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

Estágio Supervisionado VI	50	42
TOTAL	330	275

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			
	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTES CURRICULARES	HORA/AULA HORA/RELÓGIO (50`) (60`)		
Disciplinas Obrigatórias + Disciplinas Optativas	3.380	2.816	
Estágio Supervisionado	360	300	
Atividades Complementares	120	100	
Carga Horária Geral do Curso	3.860	3.216	

1.3-Programa e Conteúdos Curriculares

Programa de Extensão; Núcleo de Práticas Administrativas, Programa de Iniciação Cientifica.

1.4-Duração: 4 anos/ 8 semestres

1.5-Requisitos

Curso Presencial para ingressantes portadores de Certificado de Ensino Médio ou equivalente e Graduados.

1.6-Critérios de Avaliação:

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incluindo a freqüência e o rendimento escolar.

A freqüência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, exigindo-se, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às aulas.

O aluno será considerado REPROVADO, independentemente dos resultados obtidos, caso não obtenha a freqüência mínima exigida.

Há, em cada período, obrigatoriamente, duas verificações da aprendizagem e uma prova final.

A cada verificação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), em pontos e meios-pontos.

Os professores possuem autonomia para planejar e acompanhar a avaliação do desempenho didático-pedagógico do discente.

As formas de aferição do rendimento escolar mais praticadas são as seguintes:

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



- Avaliações escritas;
- Seminários, debates, jogos, estudo de casos;
- Trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo;
- Outras, que o professor julgar convenientes, tais como:
 - Avaliação comportamental, para constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos. Momentos: pré-teste no decorrer do processo e ao seu final.
 - Avaliação humanista, para privilegiar a auto-avaliação. Ocorre um desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem.
 - Avaliação cognitivista, que é realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria. Implica verificar se o aluno realizou operações e relações;
 - Avaliação no modelo sócio cultural, que tem por objetivo enfatizar a auto avaliação e / ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.

1.7. Resultado da Avaliação Externa do Curso pelo MEC – Reconhecimento: CR/CB/CB – Renovação de Reconhecimento conceito 04 em 2014

ENADE – Conceito 2 – IDD2

1.8. Composição das Turmas

- Aulas Técnicas até 60 alunos:
- Aulas Práticas até 30 alunos.

2- Curso Superior de Tecnologia em Logística

2.1-Histórico:

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Sul Fluminense – FASF, tendo como Entidade Mantenedora o Instituto de Cultura Técnica – ICT, funciona a rua Alberto Rodrigues, nº 39, Bairro Jardim Amália I, na Cidade de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Foi avaliado pelos especialistas do INEP, no período de 24/07/06 a 26/07/06, tendo obtido os conceitos CR/ CB/ CR e foi Autorizado pela Portaria nº 404 de 31/05/2007, publicada no DOU de 01/06/2007.

Suas atividades foram iniciadas com a oferta de 140 vagas anuais com entradas semestrais no Processo Seletivo realizado em 09/12/2007, sendo matriculados no primeiro semestre 26 alunos.



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

Em conformidade com o PDI o Curso foi atualizado considerando o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e a legislação vigente, e integrado ao rol de convênios existentes e, dando continuidade firmados novos

Tão logo o curso completou 50% de sua carga horária, foi protocolado o pedido de reconhecimento do mesmo, conquistando pelo relatório dos Especialistas do INEP o conceito global "4" (quatro).

No decorrer do desenvolvimento do Curso desde a sua Autorização até o presente momento, houve uma grande preocupação de atualização constante, dos conteúdos, de forma a intensificar a interdisciplinalidade cujo eixo central sempre esteve focado nas necessidades e tendências dos mercados regional, estadual, nacional, e internacional. O desenvolvimento da tecnologia e as novas exigências do campo de trabalho foram os principais pilares que balizaram os reestudos do Projeto do Curso de forma integral.

Reconhecimento do Curso pela Portaria nº 24 de 10/01/11 – D.O.U de 12/01/11 e em 2015, após atendimento ao plano de melhorias, obeve o conceito 4.

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade do Professor Mestre João Antônio Lopes.

2.2- Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística

1º PERÍODO FORMAÇÃO BÁSICA OBRIGATÓRIA		
Disciplina	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Finanças, Custos e Orçamentos.	02	40
Gestão Empresarial	02	40
Matemática	04	80
Métodos e Técnicas de Estudo e Pesquisa	04	80
Português Instrumental	04	80
Responsabilidade Socioambiental	02	40
Sociologia Organizacional e Deontologia	02	40
Total	20	400





A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

2º PERÍODO GESTÃO DA QUALIDADE		
Disciplina	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Arranjo Físico e Localização de Depósito	02	40
Gestão de Armazenagem e Estoques	04	80
Gestão de Compras	04	80
Gestão de Logística nos Canais de Distribuição	04	80
Seminários I – Teoria e Prática	02	40
Serviços de Embalagem e Endereçamento	04	80
Total	20	400
Estágio Supervisionado I	-	100

3º PERÍODO GESTÃO DA PRODUÇÃO EMPRESARIAL		
Disciplina	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Comunicação e Negociação	02	40
Custos Aplicados à Logística	04	80
Instituições de Direito	04	80
Logística Internacional	02	40
Logística Reversa	02	40
Seminários II - Teoria e Prática	02	40
TI Aplicada à Logística	04	80
Total	20	400
Estágio Supervisionado II	-	100

4º PERÍODO GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM LOGÍSTICA		
Disciplina	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Auditoria Interna de Logística	02	40
Gestão de Cadeia de Logística Integrada	04	80
Gestão de Tráfego e Transportes	04	80
Planejamento Estratégico Aplicado	04	80
Seminários III - Teoria e Prática	02	40
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	02	40



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



Total	22	440
Optativa II	02	40
Optativa I	02	40

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS		
Componente Curricular	Carga Horária Semanal	Carga Horária Semestral
Língua Brasileira de Sinais – Libras	02	40
Inglês Técnico	02	40
Jogos Empresariais	04	80

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			
	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTES CURRICULARES	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)	
Conteúdos Teórico-Práticos	1720	1433	
Trabalho de Conclusão de Curso	120	100	
Estágio Supervisionado	100	83	
Atividades Complementares	60	50	
CARGA HORÁRIA GERAL DO CURSO	2000	1666	

MÓDULOS COM CERTIFICAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Tendo em vista a interdisciplinaridade e a contextualização do Curso, serão oferecidos Módulos que conduzam à Certificação de Qualificação Profissional, assim como, formação Profissional.

O Curso permite, como itinerário formativo uma qualificação profissional/ parcial, a saber:

- Qualificação Profissional em Gestão da Produção Empresarial
 OBS: Esta qualificação está dimensionada em 1200 horas, englobando o Módulo Básico Obrigatório, o Módulo de Gestão da Qualidade o Módulo de Gestão da Produção Empresarial, cujas competências são:
 - Organizar pessoas para a execução de atividades produtivas;
 - Desenvolver modelos matemáticos para controle estatísticos;
 - Planejar, organizar e controlar processos de estoques de material;
 - Promover estratégia de negociação;
 - Administrar sistemas computacionais de processos;







Módulo de Formação Básica – 400 horas Módulo de Gestão da Qualidade – 400 horas Módulo de Gestão da Produção Empresarial – 400 horas

Total: 1200 horas

Ao término dos Módulos de Formação acima listados, o aluno receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Gestão da Produção Empresarial.

Para obter o Diploma de Graduação Tecnológica em Logística o aluno deverá ter cumprido todas as disciplinas dos Módulos de Formação Básica, de Gestão da Qualidade, de Gestão da Produção Empresarial e de Graduação Tecnológica, Cursar 160 horas de Atividades Complementares, apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso e realizar o Estágio Supervisionado perfazendo um total de 2080 horas, sendo 300 horas de Estágio Supervisionado, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso.

2.3-Programa e Conteúdos Curriculares

Programa de Extensão; Núcleo de Práticas Administrativas, Programa de Iniciação Cientifica.

2.4-Duração: 2 anos/ 4 semestres

2.5-Requisitos

Curso Presencial para ingressantes portadores de Certificado de Ensino Médio ou equivalente e graduados

2.6-Critérios de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incluindo a freqüência e o rendimento escolar.

A freqüência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, exigindo-se, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às aulas.

O aluno será considerado REPROVADO, independentemente dos resultados obtidos, caso não obtenha a freqüência mínima exigida.

Há, em cada período, obrigatoriamente, duas verificações da aprendizagem e uma prova final.

A cada verificação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), em pontos e meios-pontos.

Os professores possuem autonomia para planejar e acompanhar a avaliação do desempenho didático-pedagógico do discente.

As formas de aferição do rendimento escolar mais praticadas são as seguintes:



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



- Avaliações escritas;
- Seminários, debates, jogos, estudo de casos;
- Trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo;
- Outras, que o professor julgar convenientes, tais como:
- Avaliação comportamental, para constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos. Momentos: pré-teste no decorrer do processo e ao seu final.
- Avaliação humanista, para privilegiar a auto-avaliação. Ocorre um desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem.
- Avaliação cognitivista, que é realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria. Implica verificar se o aluno realizou operações e relações;
- Avaliação no modelo sócio cultural, que tem por objetivo enfatizar a auto avaliação e / ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.

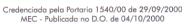
2.7. Resultado da Avaliação Externa do Curso pelo INEP: Autorização CR/CB/CR

Renovação de Reconhecimento - Conceito 4

2.8. Composição das Turmas

- Aulas Técnicas até 60 alunos;
- Aulas Práticas até 30 alunos.







3- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

3.1-Histórico

O Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos da Faculdade Sul Fluminense – FASF, tendo como Entidade Mantenedora o Instituto de Cultura Técnica Sociedade Civil Ltda, funciona a Rua Alberto Rodrigues, nº 39, Bairro Jardim Amália I, na Cidade de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Foi avaliado pelos especialistas do INEP, no período de 31/07/06 a 02/08/06, tendo obtido os conceitos CB/ CA/ CB e foi Autorizado pela Portaria nº 207 de 07/03/2007, publicada no DOU de 08/03/2007.

Estruturado com Certificações Intermediárias e carga horária de 2500 horas/aula e 2187 horas/relógio, incluindo Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares, apresenta a Integralização mínima em 4 semestres e a máxima em 6 semestres.

Suas atividades foram iniciadas com a oferta de 220 vagas anuais com entradas semestrais no Processo Seletivo realizado em 09/12/2007, sendo matriculados no primeiro semestre 35 alunos.

De acordo com as orientações da Comissão Avaliadora do INEP para Autorização, foram objeto de apreciação, revisão e atualização pelos docentes e coordenador dos conteúdos programáticos e repertórios bibliográficos. O Perfil Profissiográfico foi redefinido mediante as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Código Brasileiro de Ocupações e da ABRH. Foi também criada a Certificação Parcial de Qualificação Profissional em Gestão Administrativa de Recursos Humanos ao fim do terceiro módulo. Em conformidade com o PDI o Curso foi integrado ao rol de convênios existentes e, dando continuidade, firmados novos convênios para atender as necessidades do mesmo.

Tão logo, o Curso completou 50% de sua Carga Horária, foi protocolado o pedido de Reconhecimento do mesmo, conquistando pelo Relatório dos Especialistas do INEP o conceito global 4.

No decorrer do desenvolvimento do Curso desde a sua Autorização até o presente momento, houve uma grande preocupação de atualização, principalmente após o Reconhecimento, constante dos conteúdos de forma a intensificar a interdisciplinaridade cujo eixo central sempre esteve focado nas necessidades e tendências dos mercados regional, estadual, nacional, e internacional. O desenvolvimento da tecnologia e as novas exigências do campo de trabalho foram os principais pilares que balizaram os reestudos do Projeto do Curso de forma integral.







Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 444 de 01/11/11 – D.O.U de 03/11/11 e com Renovação de Reconhecimento de Curso no ano 2014 tendo obtido conceito 3. A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade da Professora Me. Sheila Maria de Souza Santos.

3.2-Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos

1º PERÍODO - FORMAÇÃO BÁSICA OBRIGATÓRIA		
Disciplina	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Matemática Básica	04	80
Métodos e Técnicas de Estudo e Pesquisa	04	80
Português Instrumental	04	80
Finanças, Custos e Orçamentos	02	40
Gestão Empresarial	02	40
Responsabilidade Sócioambiental	02	40
Sociologia Organizacional e Deontologia	02	40
Total	20	400

2º PERÍODO - RELAÇÕES ORGANIZACIONAIS		
Disciplina	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Avaliação de Desempenho	04	80
Gestão de Pessoas	04	80
Psicologia Organizacional	04	80
Recrutamento, Seleção e Avaliação de Potencial	04	80
Comunicação e Negociação	02	40
Seminários – Teoria e Prática I	02	40
Total	20	400

3º PERÍODO - GESTÃO ADMINISTRATIVA DE RECURSOS HUMANOS		
Disciplina ,	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Administração de Cargos e Salários	04	80





A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

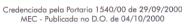
Gestão de Carreiras	04	80
Legislação Trabalhista e Previdenciária	04	80
Segurança e Saúde Ocupacional	04	80
Gestão da Cultura e Clima Organizacional	02	40
Seminários – Teoria e Prática II	02	40
Total	20	400

4º PERÍODO – GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM RECURSOS HUMANOS		
Disciplina	C. H. Semanal	C. H. Semestral
Cálculos Trabalhistas	04	80
Filosofia, Ética Profissional e Direito Humanos	04	80
Gerenciamento e Tomada de Decisão	04	80
Consultoria em Recursos Humanos	02	40
Orientação para TCC	02	40
Relações Trabalhistas Sindicais	02	40
Seminários – Teoria e Prática III	02	40
Total	20	400

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS		
Componente Curricular	Carga Horária Semanal	Carga Horária Semestral
Língua Brasileira de Sinais – Libras	02	40
Inglês Técnico	02	40

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		
	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTES CURRICULARES	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)
Conteúdos Teórico-Práticos	1680	2016
Estágio Supervisionado	100	120
Atividades Complementares	60	72
CARGA HORÁRIA GERAL DO CURSO	1840	2208







MÓDULOS COM CERTIFICAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Tendo em vista a interdisciplinaridade e a contextualização do Curso, serão oferecidos Módulos que conduzam à Certificação de Qualificação Profissional, assim como, formação Profissional.

O Curso permite, como Itinerário Formativo uma Qualificação Profissional/ Parcial, a saber:

- Qualificação Profissional em Gestão Administrativa de Recursos Humanos OBS: Esta qualificação está dimensionada em 1400 horas, englobando o Módulo Básico Obrigatório, o Módulo Relações Organizacionais e o Módulo Gestão Administrativa de Recursos Humanos, cujas competências são:
 - Organizar o trabalho de pessoal;
 - Promover ambiente para trabalho em equipe, com excelência da ética;
 - Aplicar técnicas de resolução de problemas;
 - Planejar planos de Cargos e Salários;
 - Projetar processos computacionais de controle de carreias;
 - Organizar métodos de recrutamento e seleção pessoal.

Módulo de Formação Básica – 400 horas

Módulo de Relações Organizacionais – 400 horas

Módulo de Gestão Administrativa de Recursos Humanos – 400 horas

Total: 1200 horas

Ao término dos Módulos de Formação acima listados o aluno receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Gestão Administrativa de Recursos Humanos.

Para obter o Diploma de Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos, o aluno deverá ter cumprido todas as disciplinas dos Módulos de Formação Básica Obrigatória, e de Gestão Administrativa de Recursos Humanos, apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso e realizar o Estágio Supervisionado, 40 horas de Atividades Complementares, perfazendo um total de 1520 horas em disciplinas, mais 80 horas de Trabalho de Conclusão de Curso e 400 horas de Estágio Supervisionado, totalizando 2040 horas.

3.3-Programa e Conteúdos Curriculares

Programa de Extensão; Núcleo de Práticas Administrativas, Programa de Iniciação Científica.

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



3.4-Duração: 2 anos/ 4 semestres

3.5-Requisitos

Curso Presencial para ingressantes portadores de Certificado de Ensino Médio ou equivalente e graduados.

3.6-Critérios de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incluindo a freqüência e o rendimento escolar.

A freqüência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, exigindo-se, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às aulas.

O aluno será considerado REPROVADO, independentemente dos resultados obtidos, caso não obtenha a freqüência mínima exigida.

Há, em cada período, obrigatoriamente, duas verificações da aprendizagem e uma prova final.

A cada verificação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), em pontos e meios-pontos.

Os professores possuem autonomia para planejar e acompanhar a avaliação do desempenho didático-pedagógico do discente.

As formas de aferição do rendimento escolar mais praticadas são as sequintes:

- Avaliações escritas;
- Seminários, debates, jogos, estudo de casos;
- Trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo;
- Outras, que o professor julgar convenientes, tais como:
- Avaliação comportamental, para constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos. Momentos: pré-teste no decorrer do processo e ao seu final.
- Avaliação humanista, para privilegiar a auto-avaliação. Ocorre um desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem.
- Avaliação cognitivista, que é realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria. Implica verificar se o aluno realizou operações e relações;
- Avaliação no modelo sócio cultural, que tem por objetivo enfatizar a auto avaliação e / ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



3.7. Resultado da Avaliação Externa do Curso pelo INEP - Autorização: CB/CA/CB

Renovação de Reconhecimento – Conceito 03

3.8. Composição das Turma

- Aulas Técnicas até 60 alunos:
- Aulas Práticas até 30 alunos.

4. CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

4.1. HISTÓRICO

O Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sul Fluminense foi autorizado pelo Parecer CNE/CES nº 69/2010 em 07/04/2010 pela Portaria nº 244 de 04/07/2011 publicada no D.O.U nº 127 de 05/07/2011. Foi concebido com base na Resolução nº 05 de 15/03/11 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia.

Atende ainda ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso às pessoas com necessidades especiais (PCD); na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O PPC de Psicologia está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Sul Fluminense.

No ano de 2015 o Curso de Bacharelado em Psicologia obteve o Reconhecimento e a Renovação de Reconhecimento com conceito 3.

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade da Professora Mestre Edneusa Silva Lima.



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

4.2. Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso de Psicologia

1º Período

DISCIPLINA	CARGA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL	
Filosofia	04	80	
História da Psicologia	04	80	
Motivação e Emoção	04	80	
Antropologia	02	40	
Estatística Aplicada à Psicologia	02	40	
Metodologia da Pesquisa Científica I	02	40	
Psicologia e Profissão	02	40	
TOTAL	20	400	

2º Período

DISCIBLINA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Anatomia e Neuroanatomia	04	80
Percepção Atenção e Memória	04	80
Psicologia Social e Formação de Atitudes	04	80
Teorias Comportamentais	04	80
Análise Experimental do Comportamento	02	40
Teorias e Sistemas Psicológicos	02	40
TOTAL	20	400
Estágio Supervisionado Básico: Observação do Comportamento		20

DIGOIDI INA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Desenvolvimento da Infância	04	80
Pensamento Linguagem e Inteligência	04	80
Psicofisiologia e Neurofisiologia	04	80
Metodologia da Pesquisa Científica II	02	40
Desenvolvimento do Adolescente	02	40
Epistemologia da Psicologia	02	40
Teorias Psicanalíticas I	02	40
TOTAL	20	400
Estágio Supervisionado Básico:		20
Observação do Comportamento		



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



4º Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Dinâmica de Grupo e Relações Humanas	04	80
Psicologia Social e Representações Sociais	04	80
Psicometria	04	80
Teorias Fenomenológicas-Existenciais e	04	80
Humanistas		
Desenvolvimento da Maturidade e	02	40
Envelhecimento		
Teorias Psicanalíticas II	02	40
TOTAL	20	400
Estágio Supervisionado Básico: Pesquisa e		20
atuação nas comunidades		

5º Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Análise Institucional	04	80
Semiologia e Psicopatologia	04	80
Teorias da Personalidade	04	80
Gestalt Terapia	04	80
Psicodiagnóstico e Entrevista Psicológica	02	40
Psicologia Escolar	02	40
TOTAL	20	400
Estágio Supervisionado Básico:		20
Instituições e Saúde Coletiva		

6º Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Psicologia Organizacional	04	80
Psicoterapia Cognitivo Comportamental	04	80
Saúde Mental e Atenção Psicossocial	04	80
Testes Psicométricos	04	80
Psicopatologia e Etiologia	04	80
TOTAL	20	400
Estágio Supervisionado Básico e Atenção		20
Psicossocial		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	SEMANAL	SEMESTRAL
Neuropsicologia	04	80
Psicofarmacologia	04	80



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

Psicologia Deficiência e Inclusão Social	04	80
Psicoterapia Psicanalítica	04	80
Testes Projetivos	04	80
TOTAL	20	400
Estágio Supervisionado Profissional I		130

8º Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Psicologia Hospitalar e Psicossomática	04	80
Psicologia Jurídica	04	80
Psicoterapia Fenomenológica-Existencial	04	80
Tópico de Libras (Eletiva)	02	40
Elaboração de Pesquisa e Projetos Sociais	02	40
Saúde Mental e do Trabalho	02	40
TOTAL	18	360
Estágio Supervisionado Profissional II		120

9º Período

0 1 011040		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Orientação Profissional	04	80
Psicoterapia Analítica	04	80
Psicoterapia de Casal e Família	04	80
Elaboração de Documentos em Psicologia I (Eletiva)	02	40
Projeto de Monografia	04	80
Psicopedagogia Clínica Institucional	02	40
TOTAL	20	400
Estágio Supervisionado Profissional III		130

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA	SEMANAL	SEMESTRAL
Orientação para TCC	04	80
Políticas Públicas de Saúde	04	80
Psicoterapia Comunitária, Meio Ambiente e Responsabilidade Social	04	80
Elaboração de Documentos em Psicologia II(Eletiva)	02	40
TOTAL	14	280
Estágio Supervisionado Profissional IV		130

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			
	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTES CURRICULARES	HORA/AULA (50`)	HORA/RELÓGIO (60`)	
Disciplinas Obrigatórias + Disciplinas Optativas	3800	4560	
Estágio Supervisionado Básico	100	120	
Estágio Supervisionado Profissional	500	600	
Atividades Complementares	100	120	
Carga Horária Geral do Curso	4500	5400	

Disciplinas Optativas:

- Libras
- Empreendedorismo
- Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnico-Raciais

Disciplinas Eletivas:

- Psicologia Aplicada à Saúde
- Ergonomia
- Arte-Terapia
- Práticas de Saúde
- Princípio de Coaching
- Seminários Avançados
- Elementos da Clínica Analítica

Todos os Cursos oferecem as Disciplinas Libras (optativa) e Cultura Afro-Brasileira OBS: Será oferecido o Curso de Licenciatura.

4.3-Programa e Conteúdos Curriculares

Programa de Extensão; Núcleo de Práticas Administrativas, Programa de Iniciação Cientifica.

4.4-Duração: O Curso de Graduação em Psicologia possui a duração de 4440 horas, a serem integralizadas no **prazo mínimo de 10 (oito) e no máximo de 16 (dezesseis) semestres letivos**.

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



4.5-Requisitos

Curso Presencial para ingressantes portadores de Certificado de Ensino Médio ou equivalente e graduados

4.6-Critérios de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incluindo a freqüência e o rendimento escolar.

A freqüência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, exigindo-se, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às aulas.

O aluno será considerado REPROVADO, independentemente dos resultados obtidos, caso não obtenha a freqüência mínima exigida.

Há, em cada período, obrigatoriamente, duas verificações da aprendizagem e uma prova final.

A cada verificação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), em pontos e meios-pontos.

Os professores possuem autonomia para planejar e acompanhar a avaliação do desempenho didático-pedagógico do discente.

As formas de aferição do rendimento escolar mais praticadas são as seguintes:

- Avaliações escritas;
- Seminários, debates, jogos, estudo de casos;
- Trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo;
- Outras, que o professor julgar convenientes, tais como:
- Avaliação comportamental, para constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos. Momentos: pré-teste no decorrer do processo e ao seu final.
- Avaliação humanista, para privilegiar a auto-avaliação. Ocorre um desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem.
- Avaliação cognitivista, que é realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria. Implica verificar se o aluno realizou operações e relações;
- Avaliação no modelo sócio cultural, que tem por objetivo enfatizar a auto avaliação e / ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.

4.7. Resultado da Avaliação Externa do Curso pelo INEP: Autorização CR/CB/CR

Renovação de Reconhecimento – Conceito 3



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

4.8. Composição das Turmas

Turmas de 60 alunos sendo que, nas atividades práticas, as turmas terão as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação do Colegiado de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 10 alunos por turma prática.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

5. CURSO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA

5.1 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Graduação em Engenharia Eletrônicada Faculdade Sul Fluminense tem como objetivo geral oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que capacite o egresso a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Considerando o perfil geral da área, com o Curso de Graduação em Engenharia de Eletrônica, a IES visa a formar profissionais habilitados para desempenhar as atividades de desenvolvimento e integração de sistemas, equipamentos e dispositivos eletrônicos.

Ocorreu no ano de 2017 a visita do MEC para Avaliar e Autorizar o Curso de Engenharia Eletrônica cujo conceito foi 3.

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade do Professor Dr. Nilo Antonio de Souza Sampaio.

5.2 MATRIZ DO CURSO

1° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Cálculo I	04	80
Física Geral e Experimental I	04	80
Geometria Analítica	04	80
Informática Aplicada a Engenharia	03	40
Introdução à Engenharia	02	80



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

Português Instrumental	03	40
Carga Horária	20	400

2° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Álgebra Linear	02	40
Cálculo II	04	80
Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnico- Raciais	02	40
Desenho Técnico para Engenharia	04	80
Física Geral e Experimental II	04	80
Química Tecnológica	04	80
Carga Horária	20	400

3° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Cálculo III	04	80
Engenharia e Sociedade	02	40
Física Geral e Experimental III	04	80
Metodologia Científica e Tecnológica	03	60
Probabilidade e Estatística	04	80
Sociologia Organizacional	03	60
Carga Horária	20	400

4° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Cálculo IV	04	80
Ciência e Tecnologia dos Materiais	04	80
Elementos de Resistência	04	80
Fenômenos de Transporte	04	80
Física Geral e Experimental IV	04	80
Carga Horária	20	400

5° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

	SEMANAL	SEMESTRAL
Cálculo Numérico em Computadores	04	80
Ciências do Ambiente e Educação Ambiental	02	40
Circuitos Elétricos I	02	40
Conversão de Energia	02	40
Eletrônica Básica	04	80
Materiais Elétricos e Eletrônicos	04	80
Teoria Eletromagnética	04	80
Carga Horária	22	440

6° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Circuitos Elétricos II	02	40
Circuitos Eletrônicos Analógicos	04	80
Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho	02	40
Ética, Direitos Humanos e Cidadania	02	40
Laboratório de Circuitos Elétricos	02	40
Laboratório de Circuitos Eletrônicos Analógicos	04	80
Teoria Econômica e Economia Brasileira	04	80
Carga Horária	20	400

7° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Circuitos Eletrônicos Digitais	02	40
Controle e Servomecanismos	04	80
Eletrônica Digital	04	80
Instrumentação	04	80
Laboratório de Circuitos Eletrônicos Digitais	02	40
Sistemas Lineares	04	80
Carga Horária	20	400

8° SEMESTRE			
CARGA COMPONENTES CURRICULARES HORÁRIA SEMANAL CARGA HORÁRIA SEMESTRAL			
Circuitos e Sistemas Integrados	04	80	



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Informática Industrial	04	80
Laboratório de Controle e Robótica	02	40
Optativa I	02	40
Redes de Comunicação	04	80
Robótica	04	80
Carga Horária	20	400

9° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Eletrônica Aplicada	02	40
Gestão Empresarial	04	80
Optativa II	02	40
Sistemas de Aquisição de Dados	04	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40
Estágio Supervisionado I	-	180
Carga Horária	14	460

10° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Controle de Qualidade em Eletrônica	02	40
Engenharia de Microondas	04	80
Fotônica	04	80
Optativa III	02	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	04	80
Estágio Supervisionado II	-	180
Carga Horária	16	500

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Sistemas Microeletromecânicos	02	40
Inteligência Artificial	02	40
Sistemas Embarcados	02	40
Microprocessadores	02	40
Compatibilidade Eletromagnética	02	40
Sistemas de Telecomunicações	02	40
Gestão Ambiental	02	40





Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	02	40
--------------------------------------	----	----

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA	CARGA HORÁRIA EM HORA/RELÓGIO
Disciplinas Obrigatórias + Disciplinas Optativas	3.840	3.200
Estágio Supervisionado	360	300
Atividades Complementares	240	200
Carga Horária Geral do Curso	4.440	3.700

Ementário e Bibliografia

As ementas e os programas dos componentes curriculares estão adequados à concepção do curso e serão atualizados periodicamente.

A bibliografia indicada (básica e complementar) para os componentes curriculares do curso está plenamente adequada, atualizada e é relevante.

5.3-Programa e Conteúdos Curriculares

Programa de Extensão; Núcleo de Práticas Administrativas, Programa de Iniciação Cientifica.

5.4-Duração: O Curso de Graduação em Engenharia Eletrônica terá a duração de 3.700 horas, a serem integralizadas no prazo mínimo de 10 e no máximo de 18 semestres letivos.

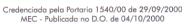
5.5-Requisitos

Curso Presencial para ingressantes portadores de Certificado de Ensino Médio ou equivalente e graduados

5.6-Critérios de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incluindo a freqüência e o rendimento escolar.







A freqüência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, exigindo-se, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às aulas.

O aluno será considerado REPROVADO, independentemente dos resultados obtidos, caso não obtenha a freqüência mínima exigida.

Há, em cada período, obrigatoriamente, duas verificações da aprendizagem e uma prova final.

A cada verificação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), em pontos e meios-pontos.

Os professores possuem autonomia para planejar e acompanhar a avaliação do desempenho didático-pedagógico do discente.

As formas de aferição do rendimento escolar mais praticadas são as seguintes:

- Avaliações escritas;
- Seminários, debates, jogos, estudo de casos;
- Trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo;
- Outras, que o professor julgar convenientes, tais como:
- Avaliação comportamental, para constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos. Momentos: pré-teste no decorrer do processo e ao seu final.
- Avaliação humanista, para privilegiar a auto-avaliação. Ocorre um desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem.
- Avaliação cognitivista, que é realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria. Implica verificar se o aluno realizou operações e relações;
- Avaliação no modelo sócio cultural, que tem por objetivo enfatizar a auto avaliação e / ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.

5.7. Resultado da Avaliação Externa do Curso pelo INEP: Autorização CR/CB/CR

Autorização do Curso – Conceito: 3

5.8. Composição das Turmas

Turmas de 60 alunos, sendo que, nas atividades práticas, as turmas terão as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação do Colegiado de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 20 alunos por turma prática.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

6. CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

6.1 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Faculdade Sul Fluminense tem como objetivo geral oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que capacite o egresso a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Considerando o perfil geral da área, com o Curso de Graduação em Engenharia Mecânica, a IES visa a formar profissionais habilitados para desempenhar as atividades de desenvolvimento de projetos de sistemas mecânicos e termodinâmicos. Ocorreu no ano de 2017 a visita do MEC para Avaliar e Autorizar o Curso de Engenharia Eletrônica cujo conceito foi 3.

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade do Professor Dr. Nilo Antonio de Souza Sampaio.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

1° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Introdução à Engenharia	02	40
Geometria Analítica	04	80
Informática Aplicada a Engenharia	03	60
Português Instrumental	03	60
Cálculo I	04	80
Física Geral e Experimental I	04	80
Carga Horária	20	400

2° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Desenho Técnico para Engenharia	04	80
Cálculo II	04	80
Física Geral e Experimental II	04	80
Química Tecnológica	04	80
Álgebra Linear	02	40



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnico- Raciais	02	40
Carga Horária	20	400

3° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Engenharia e Sociedade	02	40
Cálculo III	04	80
Física Geral e Experimental III	04	80
Sociologia Organizacional	03	60
Probabilidade e Estatística	04	80
Metodologia Científica e Tecnológica	03	60
Carga Horária	20	400

4° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Cálculo IV	04	80
Mecânica	04	80
Fenômenos de Transportes	04	80
Cálculo Numérico	04	80
Termodinâmica	04	80
Carga Horária	20	400

5° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Tecnologia Mecânica	04	80
Resistência dos Materiais	04	80
Ciência e Tecnologia dos Materiais	04	80
Desenho Mecânico	04	80
Eletrotécnica Aplicada – Instalações Elétricas	04	80
Carga Horária	20	400

6° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Elementos de Máquinas	04	80
Processo de Usinagem	04	80
Materiais de Construção Mecânica	04	80
Metrologia Mecânica	04	80
Ciências do Ambiente e Educação Ambiental	02	40



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Ética, Direitos Humanos e Cidadania	02	40
Carga Horária	20	400

7° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Ventilação Industrial	04	80
Máquinas Térmicas	04	80
Transferência de Calor	04	80
Máquinas de Fluxo	04	80
Mecanismos	04	80
Carga Horária	20	400

8° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Processos de Fabricação	04	80
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	04	80
Sistemas de Refrigeração	04	80
Dinâmica das Máquinas	04	80
Tribologia	02	40
Engenharia Econômica	02	40
Carga Horária	20	400

9° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Vibrações Mecânicas	04	80
Máquinas de Elevação	04	80
CAD – Projeto Auxiliado por Computador	04	60
Projeto de Sistemas Mecânicos	04	80
Optativa I	02	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40
Estágio Supervisionado I	-	180
Carga Horária	20	560

10° SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Mecânica de Autoveículos – Motores	04	80
Técnicas de Administração e Gerenciamento de Projetos	03	60
Gestão da Qualidade e Confiabilidade	02	40





Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho	02	40
Optativa II	02	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	02	40
Estágio Supervisionado II	-	180
Carga Horária	15	480

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Modelagem de Sistemas Mecânicos	02	40
Instrumentação e Controle de Processos	02	40
Automação Industrial	02	40
Gestão de Custos	02	40
Mecânica de Veículos – Suspensão	02	40
Administração Empresarial	02	40
CAM Manufatura Auxiliada por Computador	02	40
Engenharia do Produto	02	40
Tubulação Industrial	02	40
Manutenção Industrial	02	40
Soldagem	02	40
Conservação de Energia	02	40
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	02	40

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA	CARGA HORÁRIA EM HORA/RELÓGIO					
Disciplinas Obrigatórias + Disciplinas Optativas	3.880	3.233					
Estágio Supervisionado	360	300					
Atividades Complementares	240	200					
Carga Horária Geral do Curso	4.480	3.733					

6.3-Programa e Conteúdos Curriculares

Programa de Extensão; Núcleo de Práticas Administrativas, Programa de Iniciação Cientifica.

6.4-Duração: O Curso de Graduação em Engenharia Mecânica terá a duração de 3.733horas, a serem integralizadas no prazo mínimo de 10 e no máximo de 18 semestres letivos.

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



6.5-Requisitos

Curso Presencial para ingressantes portadores de Certificado de Ensino Médio ou equivalente e graduados

6.6-Critérios de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incluindo a freqüência e o rendimento escolar.

A freqüência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, exigindo-se, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às aulas.

O aluno será considerado REPROVADO, independentemente dos resultados obtidos, caso não obtenha a freqüência mínima exigida.

Há, em cada período, obrigatoriamente, duas verificações da aprendizagem e uma prova final.

A cada verificação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), em pontos e meios-pontos.

Os professores possuem autonomia para planejar e acompanhar a avaliação do desempenho didático-pedagógico do discente.

As formas de aferição do rendimento escolar mais praticadas são as seguintes:

- Avaliações escritas;
- Seminários, debates, jogos, estudo de casos;
- Trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo;
- Outras, que o professor julgar convenientes, tais como:
- Avaliação comportamental, para constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos. Momentos: pré-teste no decorrer do processo e ao seu final.
- Avaliação humanista, para privilegiar a auto-avaliação. Ocorre um desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem.
- Avaliação cognitivista, que é realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria. Implica verificar se o aluno realizou operações e relações;
- Avaliação no modelo sócio cultural, que tem por objetivo enfatizar a auto avaliação e / ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.

6.7. Resultado da Avaliação Externa do Curso pelo INEP: Autorização CR/CB/CR



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

Autorização do Curso - Conceito: 3

6.8. Composição das Turmas

Turmas de 60 alunos, sendo que, nas atividades práticas, as turmas terão as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação do Colegiado de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 20 alunos por turma prática.



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



IV. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA

1-Acervo de Livros e Periódicos por Área de Conhecimento

O Acervo da Biblioteca que é especializado nas áreas de Ciências Humanas (Cursos de Administração, Logística, Psicologia e Gestão de Recursos Humanos) e de Engenharia – Industria (Cursos de Manutenção Industrial e Mecatrônica Industrial). É constituído de obras, periódicos, recursos multimídia, videoteca e um laboratório com acesso á Internet. Essa infra estrutura atende a alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

Acervo Geral

ACERVO	QUANTIDADE
Livros	13474
Periódicos	2500
Mídias	390
Trabalhos de Fim de Curso e	1802
Monografias	
Normas Técnicas	20

Acervo por Área de Conhecimento

LIVROS	QUANTIDADE		
Administração	8969		
Eletrônica / Eletromecânica /	284		
Eletrotécnica			
Mecânica / Mecatrônica	693		
Enfermagem / Meio Ambiente /	413		
Segurança do trabalho			
Publicidade e Propaganda /	90		
Telecomunicações			
Obras Clássicas	250		
Dicionários	40		
Enciclopédias	150		
Psicologia	1186		

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



2-Área Física Disponível

O Centro de Pesquisas ocupa uma área total de 224,00 m², com iluminação adequada, climatizado, sistema completo de segurança e prevenção de acidentes.

Abriga o acervo (livros, periódicos, normas técnicas, folhetos, catálogos técnicos, CD-ROM), além de uma sala oficina destinada aos serviços de biblioteca. Possui um terminal para acesso ao acervo, no qual funcionam o catálogo e o empréstimo equipado com computadores e impressora, cujas estações estão conectadas em rede com acesso simultâneo à Internet.

Conta, ainda com um espaço para Internet equipado com dez computadores e impressoras, também conectados em rede, com acesso simultâneo à Internet e capacidade para acomodar 20 usuários em 20 cadeiras e um balcão apropriado para os computadores, tipo cabines contínuas.

Possui ainda cabines destinadas a estudos em grupo e individuais.

3-Formas de Acesso e Utilização

O acervo encontra-se em fase final de informatização, com catalogação baseada no AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

O acesso é local.

O sistema de classificação adotado é o CDD (Classificação Decimal de Dewey) que permite a ordenação do acervo de forma sistematizada por assuntos.

O empréstimo e a reserva das obras também são feitos através do preenchimento de fichas entregues aos funcionários que têm acesso ao acervo.

Todo o acervo do Centro de Pesquisas fica armazenado em uma base de dados controlada por um sistema próprio da Instituição, no qual é possível realizar a consulta ao catálogo para verificar se existe o título solicitado, seja por autor, título ou assunto.

A instituição tem estudado as possibilidades para acessar bases de dados como SABI, Periódicos CAPES e RICTEC.

O Centro de Pesquisas possui, em seu acervo, um total de 52 títulos de CD-ROM.

A instituição possui assinaturas de revistas de circulação nacional, tais como

Revistas do Conselho Regional de Administração, Hardard Business Review, Você SA, Pequenas Empresas Grandes Negócios e Exame e outras, disponibilizando exemplares desses veículos de comunicação à alunos, professores, funcionários e comunidade.

O acesso ao acervo é local, através de empréstimos e consultas na própria Biblioteca.



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



O acervo encontra-se em fase final de informatização, com catalogação baseada no AACR2(Código de Catalogação Anglo Americano) e brevemente será também virtual.O empréstimo e a reserva de obras são realizados através do preenchimento de fichas entreques aos funcionários.

O sistema de classificação adotado é o CDD (Classificação Decimal de Dewey), que permite a ordenação do acervo de forma sistematizada por assuntos.

Todo o acervo do Centro de Pesquisas fica armazenado em uma base de dados controlada por um sistema próprio da Instituição, no qual é possível realizar a consulta ao catálogo para verificar se existe o título solicitado, seja por autor, título ou assunto.

A instituição tem estudado as possibilidades para acessar adotar o Sistema Pérgamum. A biblioteca oferece aos alunos da FASF a consulta local ao acervo, pelo sistema de consulta no terminal.

Funciona no horário de segunda a sexta-feira, das 07:00hs às 22:00hs e aos sábados das 08:00 h às 12:00 h, viabilizando livre acesso à parte do acervo (livros e periódicos). Além dos serviços de empréstimo e reserva de obras, possui também uma copiadora para uso pelo leitor.

A biblioteca está sob a direção da Bibliotecário Bruno Alves de Andrade, Graduado em Biblioteconomia pela pela Universidade Salgado de Oliveira/ Campus Nitéroi, registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia 7º Região, sob o Registro nº 7074.

Além da Bibliotecário-Chefe, outros 10 (dez) auxiliares de biblioteca e 1 (uma) servente trabalham nas dependências da Biblioteca.

A biblioteca mantém o serviço de Normalização de Trabalhos Acadêmicos.

As Normas para trabalhos acadêmicos estão disponíveis via Internet, ou no próprio Centro e seguem a orientação da ABNT. Também estão disponíveis as Normas da ABNT para consulta local.

Programas de treinamento aos usuários são realizados a cada início dos semestres letivos, sendo reforçados os aspectos de acesso ao catálogo, como localizar as obras e requisitar reservas.

Periodicamente o Bibliotecário visita as turmas dos Cursos e fornece informações sobre utilização do Centro de Pesquisas e sobre os recursos disponíveis.

4-Política de Atualização e Informatização

Visando atender de forma satisfatória, porém disciplinada, às requisições para aquisição de títulos, o Centro de Pesquisas vem desenvolvendo Projeto de Expansão embasado em uma política de atualização do acervo para de forma quantitativa e qualitativa atender às necessidades dos Cursos, sendo o mesmo atualizado dentro dos seguintes critérios:

Em relação aos livros, mediante a solicitação de coordenadores, docentes e discentes; à consulta a catálogos de lançamentos editoriais e consultas à Internet, sempre avaliados pelo Coordenador do Curso.



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



No que concerne a periódicos, através da renovação das assinaturas já existentes e capitação de novas assinaturas no mercado interno e externo.

Em termos de qualidade, insere-se a atualização do acervo com base nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a fim de que docentes e discentes possam estar atualizados com os novos debates e temáticas que envolvem o mesmo.

A política de expansão do acervo baseia-se em um processo racional e sistemático, englobando as atividades de seleção, aquisição e descarte, realizado com base em critérios pré-estabelecidos que implicam na decisão sobre materiais a adquirir ou manter na Biblioteca.

Na seleção, é realizada a avaliação do material, tendo em vista analisar a pertinência da obra para o acervo. O julgamento é realizado por especialista da área juntamente com a Bibliotecário.

Na aquisição, são observados possíveis lacunas existentes nas coleções, a fim de promover sua complementação e atualização. Esta atualização e/ou complementação é objeto de indicações bibliográficas sugeridas pelos docentes ao Coordenador do Curso, que as encaminhará à bibliotecário, a fim de que seja feita a cotação de preços junto às editoras e distribuidoras.

No descarte, são retiradas do acervo as obras danificadas, sem possibilidade de recuperação, e que não sejam mais pertinentes aos Cursos.

Neste contexto, estabeleceu-se o seguinte plano de expansão do acervo:

- Aquisição semestral da bibliografia, indicada pelo corpo docente, mediante a evolução dos Cursos.
- Assinatura semestral de periódicos, indicados pelo corpo docente, mediante a evolução dos Cursos;
- Aquisição de recursos instrucionais, para a montagem da Videoteca;
- Aquisição semestral das Normas Técnicas editadas;
- Restauração anual de cerca de 30 (trinta) obras para retorno ao acervo em utilização;
- Elaboração anual de resenhas de obras especificas dos Cursos em andamento.

A biblioteca entende a importância fundamental que assume na política de expansão física e de seu acervo, pois o resultado deste projeto, além de estar diretamente ligado à produção intelectual e à qualidade de seus serviços, abrirá espaço para um atendimento mais efetivo e dinâmico da Comunidade, ampliando a responsabilidade social da Instituição.

Neste sentido, o plano de expansão prevê ainda:







- Intensificar a integração entre o Centro de Pesquisas, docentes e discentes da FASF, mediante palestras proferidas regularmente pela bibliotecária, visando melhor utilização do acervo;
- Intensificar o Projeto Leitura é vida, visando o atendimento local e o empréstimo de obras a elementos da Comunidade, desde que cadastrados.

V - DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS INSTALADOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO A QUE SE DESTINAM, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E EQUIPAMENTOS INSTALADOS.

- 1-Laboratórios Instalados
- 1.1-Laboratórios de Informática

Laboratório nome)	(n°	e/ou	Área (m²)	M² por estação	M ² por aluno				
01			52 m ²	0,80 m	0,90 m ²				
Descrição (So	Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)								
Pacote Office	XP								
- N	Microso	ft Word	d xp;						
- N	Microso [®]	ft Powe	er Point xp;						

- Microsoft Excel xp;
- Microsoft Access xp;
- Microsoft FrontPage xp;
- -Autocad 2002
- -Borland Delphi 7.0
- -InterBase
- -IB Expert 1.0
- -Turbo Pascal 7.0
- -CorelDraw 12
- -Personal Oracle 8 for Windows NT
- -Rational Rose 2000
- -A Cidade Perdida
- -Multisim 2001

Winzip

-Internet Explorer

Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)

Qtde. Especificações



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

20 Computadores Intel Celeron – C/ Windows 2000 Professional e Linux

Processador: 20 GHz Memória: 256 MB

HD: 40 GB







Laboratório nome)	(n°	e/ou	Área (m²)	M² por estação	M ² por aluno	
02			52 m ²	0,80 m ²	0,90 m ²	

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)

Pacote Office XP

- Microsoft Word xp;
- Microsoft Power Point xp;
- Microsoft Excel xp;
- Microsoft Access xp;
- Microsoft FrontPage xp;
- -Adobe Acrobat Read 7.0
- -Borland Delphi 7.0
- -InterBase
- -IB Expert 1.0
- -Turbo Pascal 7.0
- -Personal Oracle 8 for Windows NT
- -Rational Rose 2000
- -AVG

Winzip

-Internet Explorer

Equip	Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)							
Qtde.	Especificações							
20	Computadores Intel Celeror	n – C/ Windows 2000	Professional e Linux					
	Processador: 2.0 GHz							
	Memória: 256 MB							
	HD: 40 GB							
01								
	Windows 2000 Server							
	Processador: Dual Core	Clock: 2.8GHz						
	Memória: 2 GHZ	HD : 160 GB	HD : 160GB					
	Gravador DVD							



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



Memória: 128 MB

HD: 40 GB

Labor	atório	(n°	e/ou	Área (m²)	M ² por estação	M ² por aluno			
nome)	•				-			
03				52 m ²	0,80 m ²	0,90 m ²			
Descr	ição (S	oftware	Insta	lado, e/ou ou	tros dados)				
Pacote	e Office	XP							
		Microso		•					
	- [Microso	ft Pow	er Point xp;					
	- [Microso	ft Exce	el xp;					
		Microso							
	- [Microso	ft Fron	tPage xp;					
-Borla	nd Delp	hi 7.0							
-InterE	Base								
	pert 1.0								
-Macro	omedia	Fash M	X						
-Macro	omedia	Dream	veaver	MX					
-Turbo	Pascal	7.0							
			r Wind	ows NT					
-Ratio	nal Ros	e 2000							
-AVG									
	-Winzip								
-Internet Explorer									
-Corel Draw 12									
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)									
Qtde.	Especi	ficaçõe	S						
20	Computadores Intel Celeron – C/ Windows 2000 Professional								
	Processador: 1.8 MHz								



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

FaSF
Faculdade Sul Fluminense

HD: 80 GB

	atório	(n°	e/ou	Área (m²)	M² por estação	M ² por aluno			
nome)			2	2 22 2	2 22 2			
04				52 m ²	0,80 m ²	0,90 m ²			
			e Insta	lado, e/ou out	ros dados)				
Pacot	e Office								
		Microso		•					
				er Point xp;					
		Microso		• '					
		Microso		• '					
				tPage xp;					
	e Acrob		d 7.0						
	nd Delp	hi 7.0							
-InterE									
	pert 1.0								
	Pasca								
	Cad 200								
	sim 200°	=							
-Perso	onal Ora	icle 8 fo	or Wind	lows NT					
-Ratio	nal Ros	e 2000							
	-Winzip								
	-Internet Explorer								
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)									
Qtde.	Especi	ficaçõe	S						
20	Compu	ıtadore	s Athlo	n 64 Intel Celer	on – C/ Windows 20	000 Professional			
	Proces	ssador	: 3.2 M	Hz					
	Memória: 512 MB								



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



Laboratório nome)	(n°	e/ou	Área (m²)	M² por estação	M ² por aluno	
05			56 m ²	0,80 m ²	0,90 m ²	
Descrição (Software Instalado o/ou outros dados)						

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)

Pacote Office XP

- Microsoft Word xp;
- Microsoft Power Point xp;
- Microsoft Excel xp;
- Microsoft Access xp;
- Microsoft FrontPage xp;
- -AutoCad 2002
- -Borland Delphi 7.0
- -InterBase
- -IB Expert 1.0
- -Turbo Pascal 7.0
- -Macromedia Dreamweaver MX
- -Macromedia Flash MX
- -Personal Oracle 8 for Windows NT
- -Rational Rose 2000
- -AVG
- -Winzip
- -Internet Explorer

Equipa	Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)					
Qtde.	Especificações					
30	Computadores Intel Celeron – C/ Windows 2000 Professional e Linux					
	Processador: 1.8 GHz					
	Memória: 128 MB					
	HD: 40 GB					



Faculdade
Sul Fluminense

Gredenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000
MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

		(n°	e/ou	Área (m²)	M² por estação	M ² por aluno			
nome									
06				60 m ²	0,80 m ²	0,90 m ²			
Descr	ição (So	ftware	Instal	ado, e/ou outro	os dados)				
Labor	Laboratório próprio para formatação, instalação e configuração de rede.								
Equip	amentos	(Hard	lware I	nstalado e/ou	outros)				
Qtde.	Especif	icaçõe	es						
30	Computadores Intel Celeron								
	Processador: 1.8 GHz								
	Memóri	a: 128	MB						
	HD : 40	GB							





Labora	tório	(n°	e/ou	Área (m²)	M² por estação	M ² por aluno			
nome)									
07				75 m ²	0,80 m ²	0,90 m ²			
Descri	Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)								
Pacote	Pacote Office XP								
	- 1	Microso [*]	ft Word	xp;					
	- 1	Microso	ft Powe	er Point xp;					
	- 1	Microso ¹	ft Excel	xp;					
	- N	Microso ¹	ft Acce	ss xp;					
	- N	Microso ¹	ft Front	Page xp;					
-AutoCa	ad 200	2							
-Borlan	d Delpl	hi 7.0							
-InterBa	ase								
-IB Exp	ert 1.0								
-Turbo	Pascal	7.0							
-Macro	media l	Dreamv	veaver	MX					
-Macro	media	Flash M	lΧ						
-AVG									
Winzip									
-Interne	-Internet Explorer								
Equipa	Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)								
Qtde.	Espec	cificaçõ	es						
30	Comp	utadore	s Athlo	n 64 – C/ Wind	dows XP - Linux				
	Proce	ssador	: 3.2 M	Hz					
	Memá	oria: 512	2 MB	HD: 8	0 GB				



FaSF
Faculdade Sul Fluminense

Laboratório	(n°	e/ou	Área (m²)	M ² por estação	M ² por aluno			
nome)								
08			75 m ²	0,80 m ²	0,90 m ²			
Descrição (S	Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)							
Pacote Office	XP							
-	Microsof	t Word	xp;					
-	Microsof	t Powe	er Point xp;					
-	Microsof	t Excel	l xp;					
-	Microsof	t Acces	ss xp;					
-	Microsof	t Front	Page xp;					
-AutoCad 20	02							
-Borland Delp	ohi 7.0							
-InterBase								
-IB Expert 1.0)							
-Turbo Pasca	al 7.0							
-Macromedia	Dreamw	eaver	MX					
-Macromedia	Flash M	X						
-AVG								
Winzip								
-Internet Explorer								
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)								
Qtde. Espe	cificaçõ	es						
32 AMD	Athlon 6	4 2.2G	HZ, 1GB de M	lemória RAM,80 GB	de HB			

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



4.3.1-Laboratórios Específicos

- Brinquedoteca
- Dinâmica de Grupo
- Laboratório de Elétrica
- Laboratório de Eletrônica Analógica 120 m²
- Laboratório de Eletrônica Digital (Microcontroladores e PLC) 56m² Primeiro piso
- Laboratório de Eletrotécnica e Telecominicações 80m² Segundo piso
- Laboratório de Enfermagem 56m² Primeiro piso
- Laboratório de Física 35m²
- Laboratório de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental 25m² Primeiro piso
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática 90m²
- Laboratório de Instrumentação, Automação e Robótica –56m²
- Laboratório de Mecânica 83,79m²
- Laboratório de Metrologia 44,72m²
- Laboratório de Neuroanatomia
- Laboratório de Observação
- Laboratório de Pneumática 36m² Primeiro piso
- Laboratório de Práticas Sociais
- Laboratório de Psicometria e Psicodiagnóstico
- Laboratório de Publicidade e Propaganda (Laboratório de Rádio) 30m² -Primeiro piso
- Laboratório Meio Ambiente (Química) 36m²
- Laboratórios de Eletrotécnica e Telecomunicações 80m² Segundo piso
- Laboratórios de Hidráulica 90m² Primeiro piso
- Laboratórios de Hidráulica e Pneumática 90m² Primeiro piso
- Laboratórios de Instrumentação, Automação e Robótica 56m² Primeiro piso
- Laboratórios de Pesquisa e Medidas em Psicologia
- Serviço de Psicologia Aplicada SPA

5.1.2- LABORATÓRIOS GERAIS BÁSICOS

- Laboratório Meio Ambiente (Química) 36m² Primeiro piso
- Laboratório de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental 25m² Primeiro piso







2. FORMAS DE ACESSO AS REDES DE INFORMAÇÃO

Os docentes da Faculdade têm fácil acesso aos recursos computacionais na Sala dos Professores, nos Laboratórios, nos Gabinetes Docentes e na Biblioteca. Alguns docentes também utilizam equipamentos exclusivos tipo notebook, que são facilmente conectados à rede de comunicação disponível em diversos pontos da FASF. Impressoras, scanners e gravadores de CD estão disponíveis na infra-estrutura da Faculdade. A Instituição possui 08 (oito) Laboratórios de Informática.

Nos períodos matutino e noturno os Laboratórios são utilizados pelos vários Cursos mantidos pela Instituição.

No turno vespertino, os laboratórios são utilizados para a realização de atividades práticas e para o desenvolvimento de Pesquisas e Projetos de Iniciação Científica, pelos alunos do Instituto de Cultura Técnica, para as aulas de Informática, bem como para a realização de Cursos de Extensão voltados para o atendimento da Comunidade de Volta Redonda (Treinamento de Equipes de Empresas), estando já planejados para o segundo período de 2009 Novos Cursos de Inclusão Digital para Pessoas Carentes e da Terceira Idade e para funcionários e profissionais de empresas conveniadas.

Os laboratórios possuem 207 microcomputadores, sendo que cada estação pode ser utilizada por, no máximo, dois alunos. Todas estão conectadas em rede a um servidor específico para os laboratórios e à Internet, utilizando os Sistemas Operacionais Windows NT 40 e Linux.

O acesso à Internet está disponível em cada estação dos laboratórios.

Fora do horário de atividades curriculares, as instalações dos laboratórios estão disponíveis para uso por qualquer aluno da Instituição.

Todos os laboratórios são bem equipados, amplos, climatizados e limpos. Além dos equipamentos já existentes, a Instituição desenvolve uma política de aquisição periódica de novos equipamentos e tecnologias.







VI- RELAÇÃO DOS CURSOS RECONHECIDOS E AUTORIZADOS

1- Cursos Reconhecidos

CURSO	DURAÇÃO	ATO DO MEC	PERÍODO	VAGAS
Administração	4 anos	Autorização do Curso e Credenciamento da FaSF Portaria MEC nº 1540 de 29/09/2000 Reconhecimento Portaria MEC 378 de 27/05/2015 Renovação de Reconhecimento Portaria MEC nº 270 de 03/04/2017	Manhã e Noite	200
Psicologia	5 anos	Autorização Portaria MEC 244 de 04/07/11 Parecer CNE/CES Nº:69/2010 Reconhecimento, Portaria MEC 297 de 07/07/2016	Manhã e Noite	100
Gestão de Recursos Humanos	2 anos	Autorização Portaria MEC 207 de 07/03/2007 Reconhecimento Portaria MEC 444 de 01/11/2011 Renovação de Reconhecimento Portaria MEC 931 24/08/2017	Manhã e Noite	220
Logística	2 anos	Autorização Portaria MEC 404 de 31/05/2007 – DOU 105 de 01/06/2007 Reconhecimento Portria 24 de 10/01/2011 Renovação de Reconhecimento	Manhã e Noite	200







Portaria MEC 279 01/07/2016	
Portaria 270 de	
03/04/2017	

2- Curso Autorizado

Engenharia Eletrônica	5 anos	Autorização Portaria MEC 674 de 04/07/2017	Manhã e Noite	180
Engenharia Mecânica	5 anos	Autorização Autorização Portaria MEC 700 de 18/10/2018 - DOU De 22/10/2018	Manhã e Noite	180

3- Índices

ÍNDICES		
Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2018
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2017
IGC Contínuo:	2.7755	2017

HISTÓRICO DE ÍNDICES

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2018	4	-	-
2017	-	3	-
2016	-	3	-
2015	-	3	-
2014	-	2	-

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

VII. RESULTADOS OBTIDOS NAS ULTIMAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO MEC

CURSO	RESULTADOS OBTIDOS
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	INEP – CONCEITO 4
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	INEP - CONCEITO 3
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	INEP - CONCEITO 4
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM PSICOLOGIA	INEP - CONCEITO 3
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA	INEP – CONCEITO 3
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA	INEP – CONCEITO 3
RECREDENCIAMENTO DA FASF	INEP - CONCEITO 4

VIII. VALOR CORRENTE DAS TAXAS DE MATRICULA E OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS

- 1- Declaração de Matrícula (1º via) Isento
- 2- Declaração de Matrícula (2º via) R\$20,00
- 3- Histórico Escolar (1º via) Isento
- 4- Histótico Escolar (2º via) R\$80,00
- 5- Processo Seletivo R\$30,00 (No 2º semestre de 2020, o Processo Seletivo não será cobrado, pois será online devido a Pandemia Covid-19)







VALORES 2020/2 COM DESCONTO

			Matrículas Novas	
	CURSO	VALOR DO CURSO	ATÉ 10/07/2020 (R\$)	APÓS 10/07/2020 (R\$)
٩ÇÃO	ENGENHARIA ELETRÔNICA ENGENHARIA MECÂNICA Duração de 5 anos	1.070,00	430,00	535,00
GRADUAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO Duração de 4 anos	870,00	350,00	435,00
	PSICOLOGIA Duração de 5 anos	1.280,00	475,00	640,00
SUPERIORES DE TECNOLOGIA	LOGÍSTICA RECURSOS HUMANOS Duração de 2 anos	750,00	300,00	375,00





			Matrículas 2º Semestre de 2020		
	CURSO	VALOR DO CURSO	ATÉ 10/07/2020 (R\$)	APÓS 10/07/2020 (R\$)	
٩ÇÃO	ENGENHARIA ELETRÔNICA ENGENHARIA MECÂNICA Duração de 5 anos	1.070,00	190,00	430,00	
GRADUAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO Duração de 4 anos	870,00	190,00	350,00	
	PSICOLOGIA Duração de 5 anos	1.280,00	190,00	515,00	
SUPERIORES DE TECNOLOGIA	LOGÍSTICA RECURSOS HUMANOS Duração de 2 anos	750,00	190,00	300,00	





FaSF Faculdade Sul Fluminense

			Renovação de Matrículas				
	CURSO	VALOR DO CURSO	ATÉ 10/07/2020 (R\$)	ATÉ 17/07/2020 (R\$)	ATÉ 24/07/2020 (R\$)	APÓS 24/07/2020 (R\$)	
ÇÃO	ENGENHARIA ELETRÔNICA ENGENHARIA MECÂNICA	1.070,00	495,00	535,00	590,00	1.070,00	
GRADUAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	870,00	395,00	435,00	480,00	870,00	
5	PSICOLOGIA	1.280,00	565,00	640,00	705,00	1.280,00	
SUPERIORES DE TECNOLOGIA	LOGÍSTICA RECURSOS HUMANOS	750,00	355,00	375,00	415,00	750,00	

IX. FORMAS DE REAJUSTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS









1-Mensalidade dos Cursos: reajuste no máximo indicado pelo Sindicato das Instituições Particulares do Ensino Superior.

X. EVENTOS INTERNOS

A FASF oferece várias Atividades Complementares, de forma regular, aos seus discentes, que são incentivados a inscreverem seus trabalhos nas Semanas Acadêmicas e participarem de Programas de Iniciação Científica, Cursos de Extensão, Palestras e Programas Comunitários. Vale ressaltar que o incremento ao desenvolvimento de atividades de Iniciação Científica faz parte das estratégias que têm sido propostas para revitalização constante do Curso, o que pode aumentar a participação dos discentes em eventos importantes da Área, assim como os Programas de Extensão funcionam como espaço de produção do conhecimento, buscando consolidar a prática extensionista no atendimento ás demandas sociais específicas da região, em sua área de atuação.

A fim de propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias aos discentes e a flexibilidade do currículo são também desenvolvidas práticas pedagógicas simuladas como: elaboração de projetos de empresas, business games, estudo de casos, simulação de situação reais no campo de cada Curso, dinâmica de interpretação de textos, exposições dialogadas, dinâmicas de grupo e visitas técnicas.

Foi instituído o Núcleo de Educação à Distância NEAD FASF com objetivo de oferecer disciplinas de nivelamento e disciplinas na metodologia EAD, não podendo ultrapassar 20% da carga horária de cada curso e foi criado o FORUM PERMANENTE, cujo objetivo é de integrar na via web os Coordenadores e Docentes dos diversos Cursos da FASF e para as ações de nivelamento a FASF abriu, para todos os discentes, o "Game do Conhecimento".

Convênios

1.	Academia da Criança	
----	---------------------	--







2.	Agribands do Brasil Ltda	
3.	AAP-VR – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda	
4.	ABT – Associação Brasileira de Tecnologia Educacional	
5.	ABRH-RJ – Associação Brasileira de Recursos Humanos	
6.	AC informática s/ A Ltda	
7.	ACIAP/ VR – Associação Comercial, Industria e Agro Pastoril de Volta Redonda	
8.	AçoKorte	
9.	Albquímica / ALS – Botelho	
10.	ADP Bra1sil	
11.	A. ABREU Beneficiamento S/A	
12.	Associação dos Rotary Clubes	
13.	ARBA/ VR – Tecnologia Informática Ltda	
14.	Banco ABN AMRO Real S/A	
15.	Banco Santander Meridional S/A	
16.	Banco do Brasil	
17.	Baratieri Valente Serviço e Diversões Ltda ME	
18.	Bauducco e Cia Ltda	
19.	BASF	
20.	Biondo Logística S/A	
21.	CAMP/ VR – Circulo de Amigos do Menor Patrulheiro de Volta Redonda	
22.	Casa de Saúde São José Ltda	
23.	Casa de Saúde Volta Redonda	
24.	CASTILHO BARRICHELO – Construtora e Empreiteira de Mão de Obra Ltda	
25.	Carese	
26.	CBS - Caixa beneficente dos empregados da CSN	
27.	Centro de Terapia Intensiva Neovida - Resende	
28.	Cervejaria Cintra Industria e Comercio Ltda	
29.	Certa Material Elétrico	
30.	CESBRA	
31.	CEFET/ FUNCET – Instituto de Gestão e Informação – Clube de Diretores Lojistas	
	do Rio de Janeiro	
32.	CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola	
33.	CIKEL Logística e Serviços Ltda.	
34.	Cilbrás Cilindros	
35.	CIE – Centro Especializado de Implantodontia Ltda	







36.	Cimento Tupi	
37.	Clariant S/A	
38.	Clínica Crescer Ltda	
39.	Cia. Fluminense de Refrigerantes	
40.	CONMEDH – Convênios Médicos Hospitalares Ltda	
41.	Cooperação de Encontro e Crédito Mútuo dos Empregados da S/A TUBONAL	
42.	COOPERAUTO	
43.	Colégio Primeiro de Maio	
44.	CRA/ RJ – Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro	
45.	CREA/ RJ – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e agronomia do Rio de	
	Janeiro	
46.	Cruz Vermelha Brasileira	
47.	CSN – Companhia Siderúrgica Nacional	
48.	Certa Material Elétrico Ltda.	
49.	Cikel Logística e Serviços Ltda.	
50.	Comau do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	
51.	Cooperaço – Coperativa de Trabalho de Motoristas de Táxi de Volta Redonda Ltda.	
52.	Drogaria Moderna de Barra Mansa	
53.	Drogaria Moderna de Volta Redonda	
54.	DRW - Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda	
55.	DUPONT – Serviços Agrícolas	
56.	Distribuidora Carol Ltda	
57.	ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	
58.	Escola Estadual São José Batista	
59.	EPD/ VR – Empresa de Processamento de Dados de Volta Redonda	
60.	Exame Bancred Serviços Técnicos Ltda	
61.	Excelsior Logística	
62.	Eletrobrás Termonuclear S/A	
63.	Emac – Engenharia de Manutenção Ltda.	
64.	F. Gomes Volta Redonda Ensino de Idiomas Ltda	
65.	FCA – Ferrovia Centro Atlântico	
66.	FERP – Fundação Educacional Rosemar Pimentel	
67.	Fundação CSN	
68.	Fundação Instituto Estadual de Florestas	
69.	Fundações MUDES – Instituto Brasileiro da Juventude	
_		







70.	Furnas Centrais Elétricas s/a	
71.	FLEXTRONICS Internacional Equipamentos e Serviços Ltda	
72.	Galvasud S/A	
73.	Geral de Concreto s/a	
74.	Graxa Sólida	
75.	Grupo Bevoreli	
76.	Grupo Porto Real (Coca-Cola, Banco Porto Real e Rádio Porto Real)	
77.	GUARDIAN – Vidros Planos	
78.	HIMJA – hospital infantil e Maternidade Jardim Amália Ltda	
79.	Hospital São João Batista	
80.	HDM Premier Gestão e Desenvolvimento Empresarial Ltda.	
81.	Hospital e Maternidade São Camilo	
82.	Hospital e Maternidade Menino Jesus de Praga	
83.	HYDAC	
84.	INSS – Instituto Nacional de Serviço Social	
85.	INAL - Indústria Nacional de Aços Laminados	
86.	INB - Indústrias Nucleares do Brasil	
87.	IPEDS – Instituto de Iniciação Científicas e Educação para o Desenvolvimento	
	Sustentável	
88.	IBRATE – Indústria Brasileira de Telas Ltda.	
89.	ICETTI	
90.	Incoflandres – Indústria e Comércio de Flandres Ltda.	
91.	KG Pehrson Comércio de Material Elétrico Ltda.	
92.	Laboral Consultoria de Riscos Ltda	
93.	Laboratórios Biosintética Ltda	
94.	LEMGRUBER	
95.	LIGHT Serviços de Eletricidade S.A	
96.	MP Trafos Industria, Comércio e Serviços Ltda	
97.	Magnesita Refratários S.A	
98.	Manutenção.net	
99.	Matarazo	
100.	Metalúrgica Barra do Piraí	
101.	Michelin	
	MRS Logística S/A	
103.	Masafer Comércio Embalagens Ltda.	





FaSF
Faculdade Sul Fluminense

104. M & P Comércio de Materiais Elétricos e Serviços Ltda. 105. METALSUL – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Automotivas, de Informática e de Material Eletro-Eletrônico do Médio Paraíba do Sul Fluminense 106. MIHC Informática 107. Multitek 108. Nestlé do Brasil 109. Novadutra 110. NOVARTIS 111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxíaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SERAE – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço Bocal de Transporte 137. Silva e Souza – Sociedade Educacional			
Informática e de Material Eletro-Eletrônico do Médio Paraíba do Sul Fluminense 106. MIHC Informática 107. Multitek 108. Nestlé do Brasil 109. Novadutra 110. NOVARTIS 111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	104.	·	
106. MIHC Informática 107. Multitek 108. Nestlé do Brasil 109. Novadutra 110. NOVARTIS 111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SERAM – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	105.		
107. Multitek 108. Nestlé do Brasil 109. Novadutra 110. NOVARTIS 111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte		Informática e de Material Eletro-Eletrônico do Médio Paraíba do Sul Fluminense	
108. Nestlé do Brasil 109. Novadutra 110. NOVARTIS 111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	106.	MIHC Informática	
109. Novadutra 110. NOVARTIS 111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharía Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço Ge Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	107.	Multitek	
110. NOVARTIS 111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	108.	Nestlé do Brasil	
111. Organização Fernandes de Souza 112. ORMEC Engenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	109.	Novadutra	
112. ORMEC Éngenharia Ltda 113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	110.	NOVARTIS	
113. ONG Pela Arte de Viver 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	111.	Organização Fernandes de Souza	
 114. Organização Contábil PADOVA Ltda. 115. Oxiaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	112.	ORMEC Engenharia Ltda	
115. Oxíaço 116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	113.	ONG Pela Arte de Viver	
116. PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	114.	Organização Contábil PADOVA Ltda.	
 117. PETROBRÁS S/A 118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	115.	Oxiaço	
118. POWERTRAIN 119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	116.	PEUGEOT – Citroen do Brasil Automóveis Ltda	
119. Power Poxi 120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	117.	PETROBRÁS S/A	
120. Prefeitura Municipal de Barra Mansa 121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	118.	POWERTRAIN	
121. Prefeitura Municipal de Volta Redonda 122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	119.	Power Poxi	
122. Química Barra do Piraí 123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	120.	Prefeitura Municipal de Barra Mansa	
123. QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda 124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	121.	Prefeitura Municipal de Volta Redonda	
124. Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda. 125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte			
125. Rexroth 126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	123.	QUIMVALE – Química Industrial Vale do Paraíba Ltda	
126. SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	124.	Reframom Montagem e Manutenção de Refratários Ltda.	
 127. SAINT-GOBAIN Canalizações 128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	125.	Rexroth	
128. SANKYU S.A 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte	126.	SAAE/ VR – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda	
 129. Schweitzer 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	127.	SAINT-GOBAIN Canalizações	
 130. Seagram 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	128.	SANKYU S.A	
 131. SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	129.	Schweitzer	
 132. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	130.	Seagram	
 133. SERES 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	131.	SEBRAE/ RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	
 134. SERMAM Serviços Contábeis 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	132.	SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	
 135. SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar 136. SEST – Serviço Social de Transporte 	133.	SERES	
136. SEST – Serviço Social de Transporte			
136. SEST – Serviço Social de Transporte	135.	SEFATH – Serviço de Faturamento Médico e Hospitalar	
137. Silva e Souza – Sociedade Educacional			
	137.	Silva e Souza – Sociedade Educacional	





FaSF
Faculdade Sul Fluminense

138.	SINTERGIA – Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia Elétrica do
	Rio de Janeiro e Regiões
139.	SINTAVIP – Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Vidros Planos de Porto
	Real
140.	SYNGENTA
141.	SOS Telecomunicações
142.	SOBEU – Sociedade Barramansense do Ensino Superior
	SAISE Corretora de Seguros Ltda.
	SINDUSCON – SF
145.	Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda
146.	SRV Incorporação e Construção Ltda.
	STECK
148.	Sulzer Brasil S/A
	Tecno Fink
	THYSSEN Fundições Ltda
151.	TRINO Consultoria
152.	Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
153.	TRJ Corretora de Seguros Ltda
154.	TCS – Theodoro Consultoria e Serviços Ltda.
	Tramontina
	Transprte Excelsior Ltda.
	Union Mantem
	UNIBANCO Seguros e Previdência
	Uniodonto Sul Fluminense Cooperativa de Trabalho Odontológica Ltda.
	UNOTECH
	Up To Date Idiomas e Informática de Volta Redonda RJ
	Viação Cidade do Aço
	VOLKSWAGEN
	VOTORANTIN METAIS – Siderúrgica Barra Mansa
	WHITE MARTINS Gases Industriais S/A
166.	WOLD SEG Segurança e Medicina do Trabalho
167.	252 Celular Ltda
168.	Universidade Severino Sombra
169.	Universidade Corporativa Gilda Nunes







XI - Órgãos Operacionais

1 - Equipe da Secretaria Geral

Compete à Equipe da Secretaria Geral, cujo titular é indicado pelo Diretor Geral

- I. Receber, expedir e encaminhar a correspondência pertinente ao funcionamento técnico e administrativo da Instituição;
- II. Elaborar a documentação relativa aos exercícios acadêmico e administrativo, de modo a otimizar a mecânica operacional da Instituição e atender aos Corpos Docente e Discente;
- III. Executar as atividades de apoio às reuniões de trabalho dos órgãos deliberativos, normativos, executivos e técnicos da Instituição, bem como às atividades educacionais – Congressos, Encontros Técnicos e demais eventos afins – nos quais esteja envolvida a organização;
- IV. Estabelecer os contratos externos iniciais com fornecedores, parceiros e terceiros, ad referendum da Mantenedora;
- V. Adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis ao exercício administrativo no âmbito de sua atuação;
- VI. Fornecer as Coordenadorias, subsídios para a organização do calendário acadêmico envolvendo ensino, pesquisa e extensão e elaboração do horário de aulas dos Cursos e dos Programas de Pesquisa e Extensão:
- VII. Verificar o cumprimento das exigências para a integralização curricular, providenciando, ao final dos Cursos, a elaboração do Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;







- VIII. Esclarecer aos alunos, ex-alunos e pessoas interessadas sobre assuntos relativos aos Cursos;
- IX. Elaborar relatórios, com informações relativas aos Cursos;
- X. Expedir histórico escolar, currículos, declarações e outros documentos afins;
- XI. Lançar notas e faltas;
- XII. Expedir diplomas pra registro;
- XIII. Preparar diários de classe;
- XIV. Conferir e organizar a documentação dos discentes e a efetivação da matrícula;
- XV. Responsabilizar-se pela correspondência epistolar da Faculdade;
- XVI. Apoiar os diversos Órgãos Colegiados.

2- Equipe da Ouvidoria

A Equipe da Ouvidoria, órgão operacional responsável pelo atendimento das solicitações e reclamações das comunidades acadêmicas interna e externas, compete:

- I Facilitar as relações entre o cidadão e a Instituição;
- II -Receber e investigar de forma independente e critica as informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, através de uma demanda espontânea;
- III Analisar as informações, reclamações e sugestões recebidas, e intervir, se necessário, sugerindo medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;







- IV -Acompanhar junto aos setores competentes o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- V Responder ao solicitante (caso solicitado), Informando-o sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis. (Anexo XI)

3- Equipe do TI

Á Equipe do TI, órgão operacional encarregado de alimentar as informações acadêmicas e administrativas da FASF, através de Sistema Mecanizado, compete:

- I Coordenar a implantação do website dos Cursos da FASF, possibilitando aos discentes acesso aos dados da vida acadêmica que envolvam notas, freqüência, disciplinas nas quais estão matriculados, situação financeira e situação de requerimentos protocolados.
 - II Apoiar a Secretaria Geral através do Sistema Acadêmico Mecanizado.

Equipe dos Órgãos de Apoio

1- Equipe do Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A Equipe do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, órgão responsável pelo atendimento aos docentes e discentes que, por um motivo ou outro, apresentam baixo rendimento em suas atividades e /ou necessitam da ajuda de profissionais em Pedagogia ou Psicologia, compete:

- I- Diagnosticar, orientar, atender e investigar problemas emergentes nos processos de aprendizagem;
- II- Esclarecer os obstáculos que possam estar interferindo na efetivação de uma boa aprendizagem, considerando a própria satisfação pessoal do aluno;





- III- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e processos de aprendizagem adequados;
- IV-Realizar o diagnóstico psicopedagógico, com ênfase especial nas possibilidades de aprendizagem, visando ao esclarecimento e á orientação daqueles que o procuram.

2- Equipe da Biblioteca

Á Equipe da Biblioteca, órgão de apoio acadêmico responsável pelo acervo bibliográfico, periódico e virtual, compete: atender docentes e discentes em suas atividades acadêmicas e a comunidade através de seus diversos Programas Específicos de Responsabilidade Social e no atendimento aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento dos Cursos, cujo titular, a bibliotecária é indicada pela Diretoria Acadêmica.

3- Equipe do Centro de Tecnologia

Á Equipe do Centro de Tecnologia, órgão de apoio acadêmico responsável pelos Laboratórios de Informática e Específicos dos Cursos da FASF, compete:

- I- Buscar as inovações tecnológicas para dar atendimento ao desenvolvimento dos Cursos.
 - II- Atender a evolução dos conteúdos programáticos práticos dos Cursos

XII - REPRESENTAÇÃO DISCENTE

A Representação Discente realiza-se através do Diretório Acadêmico e da participação de discentes nos Órgãos Colegiados Superiores , nos Colegiados de Cursos e na Comissão Própria de Avaliação-CPA.

REGULAMENTO INTERNO DA SECRETARIA GERAL/ACADÊMICA

CAPÍTULO I CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS

- **Art. 1º**. Conforme Regimento Geral da FASF a Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento escolar e administrativo da Faculdade, dirigido por um Secretário Geral, sob a orientação do Diretor Geral.
- O Secretário Geral terá sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, acervo acadêmico, prontuários dos alunos e demais assentamentos em livros fixados por este Regulamento e pela legislação vigente.
- O Secretário Geral prestará contas diretamente à Diretoria Geral/Acadêmica sendo a ela subordinado.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º. Estabelecer e manter um canal permanente de comunicação de confiança e satisfação junto ao público interno e externo objetivando melhoria nos serviços de registros acadêmicos tais como: notas de avaliações, freqüência, evasão, trancamentos, matrículas e rematrículas, além da expedição de documentos discentes: históricos escolares, diplomas e outros relativos às atividades de ensino, desenvolvendo e aprimorando formas para sua implementação a fim de possibilitar a realimentação dos processos desenvolvidos pelos diversos órgãos da FASF.

CAPÍTULO III DAS POLÍTICAS DO SETOR

- Art. 3º A Política da Secretaria fixa-se em três pilares:
- I Qualidade no processamento e arquivamento dos documentos sob sua guarda;
 - II Bom atendimento ao corpo discente e docente;
 - III Agilidade nas respostas e solicitação de documentos

Parágrafo único. É importante que todos os envolvidos no setor tenham consciência de sua importância e responsabilidade, e aceitem o desafio de contribuir para a construção e consolidação de uma imagem de seriedade e eficiência para a Faculdade. Essa visão é a desejada e esperada pela Diretoria, aqui transformada em documento oficial do setor, incluindo outras normas específicas. Este documento é a diretriz filosófica e operacional da Secretaria Acadêmica, objetivando a eficácia nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



CAPÍTULO IV DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E FUNCIONAMENTO

- **Art.** 4º- A Secretaria Geral está à disposição para orientar os acadêmicos em qualquer dificuldade relacionada à vida acadêmica. Todas as solicitações de documentos ou serviços devem ser requeridas através de requerimento próprio da Instituição e protocoladas na Recepção/Protocolo da Secretaria Geral. Orientar a Tesouraria no Recolhimento das taxas devidas. Em seguida serão encaminhados aos setores correspondentes para análise.
- **Art. 5º -** O Horário de Atendimento é de 2ª a 6º feira: das 8 às 22h e aos sábados: das 8 às 12 h.
- **Art. 6º** O arquivo da Secretaria Geral compõe-se de arquivo de movimento, quando estão sendo utilizados no setor (pastas de alunos, atas, diários do semestre) e arquivo definitivo, quando concluída a movimentação (processos de transferência, conclusão de curso). Alguns documentos do arquivo definitivo são perpétuos (não podem ser incinerados) tais como: livros de atas; ficha correspondente ao histórico escolar de alunos concluintes de cursos ou não e documentação referente ao exercício de magistério nos cursos da instituição.
- **Art. 7º -** A Secretaria Geral manterá sistema informatizado, buscando atender a comunidade acadêmica com mais agilidade e transparência. Essa estrutura dará suporte ao uso de um sistema acadêmico "on-line" interligado através de redes de computadores, aos órgãos de ensino, aos Colegiados de curso e na administração central.

Parágrafo único. Caso ocorra substituição de sistema, as informações deverão ser migradas para nova base, evidenciando sempre a segurança e manutenção dos dados cadastrados.

- **Art. 8º.** As Formas de acesso e uso do Setor, seja do aluno, responsável ou da comunidade devem ser feitas na recepção/protocolo, mediante requerimento, preenchido no balcão da secretaria, obedecendo aos prazos estipulados em normas internas de funcionamento.
- **Art. 9º**. A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Acadêmica, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico, instruindo o requerimento com a documentação mencionada no Edital do processo Seletivo e no Regimento Geral da IES. O resultado ou trâmite do seu pedido é fornecido também na recepção.

CAPÍTULO V DA POSTURA PROFISSIONAL

- **Art. 10 -** Constituem-se requisitos básicos dos profissionais da Secretaria Acadêmica:
 - I Cultivar o espírito de equipe Sempre existem inter-relações dos



A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000

trabalhos executados, dúvidas e principalmente soluções. Assim, as pessoas devem buscar no colega um colaborador, um parceiro de trabalho. Sonegação de







informações ou indisposição para auxiliar são condutas inadmissíveis num setor que aspire à qualidade nos serviços. Espera-se a atuação do (a) Secretário (a) para conduzir o grupo a tornar-se uma equipe.

- II Profissionalismo no atendimento É sempre desejável uma boa relação com o público, num clima de educação, respeito e cordialidade. No entanto, deve-se ter sempre claro a condição de cliente e fornecedor de serviço/informação. Cabe nessa situação observar limites no relacionamento, não permitindo que questões pessoais influam no atendimento. Aquele que busca a Secretaria tem um problema que exige solução. A Secretaria deve se empenhar para resolver a situação apresentada, sem pendências, ou orientar o aluno a quem deverá se dirigir a fim de sanar os seus problemas. Considerações irrelevantes devem ser dispensadas.
- **III Uniformização da comunicação** Todos os funcionários devem ter o mesmo discurso frente à comunidade acadêmica da Faculdade sobre os assuntos da Secretaria. Dúvidas ou divergências de conhecimento devem ser levadas à Secretária, prestar esclarecimentos e certificar-se que todos os componentes da equipe tenham acesso à mesma informação.
- IV Instância de referência Dificuldades na consecução das metas da Secretaria devem ser comunicada e tratadas junto ao Secretário(a), que se empenhará na solução cabível, solicitando apoio ou orientação da Diretoria, nos casos em que julgar necessário.
- V Fornecimento de informação A prestação de informações ao público interno ou externo, é de extrema importância. Cada assistente deve ter em mente que quaisquer informações dadas têm consequências, inclusive legais. É necessário cautela e segurança ao divulgar informações. Na dúvida, não arrisque. Peça tempo até certificar-se do que pode ser informado ou concedido. Procure o (a) Secretário (a) Acadêmico (o) diante de casos incomuns ou qualquer situação que gere dúvida entre os assistentes da Secretaria.

CAPÍTULO VI DA COMPETÊNCIA DA SECRETARIA ACADÊMICA

Art. 11 - Compete ao Secretário Geral:

- I chefiar a Secretaria fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;
- II comparecer, quando convocado, às reuniões dos colegiados, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;
- III abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendoos à assinatura do Diretor Geral;
- IV organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou direção da Faculdade;
- V publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
 - VI trazer atualizados os prontuários dos alunos e professores;



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



- **VII** organizar as informações da direção da faculdade e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.
- **VIII** Prestar atendimento ao Mantenedor, a Diretoria Acadêmica, a Diretoria Administrativa, as Coordenadorias de curso, ao Assessor Acadêmico e aos professores, sempre que solicitado;
- IX Informar a Diretoria Acadêmica ao final de cada semestre relatório de aproveitamento dos alunos, relação de alunos em dependências e adaptações separados por curso, tremo e disciplinas;
- X Recepcionar a Supervisão da Representação do MEC, mantendo a Diretoria Acadêmica permanentemente informada sobre assuntos tratados,
- XI Manter permanente articulação com a Tesouraria informando-a de todos os atos que lhe implicam, tais como, trancamentos de matrícula, transferências e informar-se dos casos de inadimplência;
- **XII** Receber e orientar os alunos e o público em geral quanto aos procedimentos acadêmicos e administrativos;
- **XIII** Organizar rotinas de procedimentos internos da Secretaria (acadêmicos e administrativos);
 - XIV Implantar e manter arquivos atualizados dos registros acadêmicos:
- XV Estudar, informar e deferir (ou indeferi) processos de caráter exclusivamente acadêmicos;
- XVI Exercer as atividades de protocolo e arquivo da Instituição, recepção e registro da entrada de documentos, sua distribuição interna, controle do andamento e posterior arquivamento;
- **XVII** Divulgar periodicamente, os procedimentos legais e regimentais referentes à matrícula, substitutivas, transferências e trancamento, etc.
- **XVIII** Distribuir e recolher os diários de classe, mantendo controle de sua guarda na Instituição;
- XIX Acompanhar os registros de presença e ausência nos diários de classe e manter a Diretoria Acadêmica e os Coordenadores de cursos informados a respeito;
- **XX** Registrar nos diários de classe o trancamento e o cancelamento de matrícula de alunos;
- **XXI** Fornecer à Diretoria Acadêmica e ao Assessor Acadêmico, dados estatísticos da evolução do processo de ensino-aprendizagem das evasões, segundo instrumentos específicos e prazos neles definidos;
- **XXII** Divulgar nos prazos fixados no calendário Geral os resultados das avaliações de substitutiva;
- **XXIII** Manter atualizado os dados da Instituição no site do MEC através da internet;
- **XXIV** Responder ao censo e fazer o cadastro dos alunos formandos e professores todos os anos;
- **XXV** Organizar o setor da Secretaria com procedimentos de acordo com o Regimento Interno da IES e Legislação vigente;
- **XXVI** organizar o período de avaliação/provas (Calendário de provas, lista de presença, relatórios e publicação de resultados);
- **XXVII** Ser responsável pelos procedimentos do processo seletivo (Editais, provas, relatórios de Classificação e Matrículas;



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



- **XXVIII** Exercer outras atribuições inerentes ao Secretário Geral e aqui não relacionadas;
 - **XXIX** responder pelas atribuições do Setor da Secretaria Geral.
- XXX Assinar sozinho Declarações, atestados, guias de transferência e em conjunto com a Diretoria Acadêmica ou Geral o Histórico Escolar e o Diploma dos alunos.
 - Art. 12 São atribuições do Setor da Secretaria Geral/Acadêmica:
- I Recepcionar as pessoas que se dirigem à unidade, tomando ciência dos assuntos a serem tratados para encaminhá-las ao local conveniente ou prestar-lhes as informações desejadas;
- II Coleta e guarda de documentos legais de alterações, credenciamento, autorização, reconhecimento e recredenciamento de cursos e suas respectivas publicações;
- III livros de atas de todos os órgãos colegiados da Instituição (Conselho Superior. Congregação, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenações dos cursos, Comissões Especiais, Diretório Acadêmico etc.);
- IV livros, protocolos e relatórios de entrada de requerimentos, transferências expedidas e recebidas, adaptações, dependências, trancamentos, cancelamentos, aproveitamento de estudos;
- V arquivos correntes (requerimentos ordinários, comprovantes de matrículas, cópias de contratos, comprovantes de atos extraordinários);
 - **VI** Manter em arquivo, planos de ensino semestre a semestre;
- **VII** Documentos de presença discente (diários de classe) e docente (livros de ponto) e modos de disponibilização para representações do MEC, no primeiro caso, e para o Departamento de Pessoal da Instituição no segundo caso (controle de assiduidade para fins de folha de pagamento);
 - VIII Prontuário e documentação docente;
 - IX Prontuário e documentação discente;
- X Correspondência com a Úniversidade de Registro de Diplomas;

Confecção de horários e calendários escolares;

- XI Arquivo dos atos de processos seletivos;
- XII Disponibilização do Catálogo da Instituição (§ 1º do art. 47 da LDB);
- XIII Organização das informações discentes e institucionais ao INEP;
- XIV Série histórico docente:
- a) Registros e controles de admissão e demissão;
- **b)** Levantamento de regime de trabalho;
- c) Levantamento de estabilidade funcional:
- d) Levantamento de crescimento remunerativo;
- e) Levantamento de benefícios (financiamento ou bolsa) culturais;
- f) Levantamento de titularidade experiência profissional:
- g) Levantamento de titularidade e aderência ou adequação;
- h) Levantamento de produção científica.
- XV controles de emissão de Diplomas;
- **XVI** arquivos: em movimento e morto.

A FACULDADE QUE VALORIZA VOCÊ.

Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



CAPÍTULO VII DAS NORMAS ESPECÍFICAS

- **Art. 13 -** O(a) Secretario(a) deverá observar normas específicas em relação aos procedimentos rotineiros:
- I Como em toda organização, também na Secretaria da Faculdade deve prevalecer o compromisso do funcionário com a empresa. Assim, é solicitado a todos que observem o cumprimento de seus horários de trabalho. Atrasos devem ser evitados e, se inevitáveis, devem ser comunicados ou justificados à direção. Telefones, computadores, máquinas de Xerox e quaisquer equipamentos do setor devem ser utilizados somente para fins de trabalho.
- II O assistente/auxiliar deve permanecer no local de trabalho durante todo o tempo de serviço.
- **III -** Não é permitido interromper a aula para transmitir recados ou avisos. Devem-se tomar providências para fixar qualquer material de informação nos murais, no horário que não tiver aula.
- IV O Secretario (a) não está autorizada a fornecer endereço, telefone ou e-mail de alunos, docente ou pessoal administrativo. Tais informações são consideradas pessoais.
- **V** Eventuais solicitações de professores e funcionários que tenham caráter pessoal não poderão ser atendidas pela Secretaria, como por exemplo, serviços de digitação, dentre outros.
- **VI** Todo documento deve ser solicitado à Secretaria mediante requerimento próprio. Nenhum documento, tampouco, poderá deixar a Secretaria sem conhecimento da Secretária (o) Acadêmico (a), sob pena de recair qualquer responsabilidade sobre o funcionário que permitir a saída indevida.
- **VII -** Alunos e/ou professores não serão chamados para atendimento telefônico.
- **VIII -** Documentos solicitados à Secretaria terão prazo para atendimentos de cinco a quinze dias úteis, sendo:
 - a) Requerimento de Matrícula, Freqüência 05 dias úteis;
 - b) Requerimento para compensação de faltas 15 dias;
 - c) Histórico Escolar/Programas de ensino/Transferência 15 dias;
- § 1°. É, todavia, recomendável que o funcionário providencie o que fora solicitado em prazo inferior, desde que haja condições adequadas para isso.
- § 2º. Os documentos (Declaração, Histórico, Programas de Ensino) deverão ser solicitados junto à Secretaria Geral da Faculdade, em formulário próprio, recolhendo-se à Tesouraria, o valor da taxa de serviço, designada pela tabela de taxas dos serviços. A Secretaria Geral deverá responder às solicitações no prazo estabelecido para cada tipo de documento.
- **IX** A (o) Secretário (a) deve ter pleno conhecimento do Regimento Geral para o desempenho de suas funções.
- X Todo e qualquer documento que der entrada na Secretaria de Registro e Controle Acadêmica deverá ser encaminhado ao Secretário (a) Acadêmico (a) para análise e despacho.
- XI Todos os documentos expedidos pelos setores anteriormente citados para qualquer destinatário, interno ou externo, devem antes ser encaminhados ao Secretário (a) Acadêmico (o) para análise e despacho.



Credenciada pela Portaria 1540/00 de 29/09/2000 MEC - Publicada no D.O. de 04/10/2000



- XII Proibir a entrada de funcionários que não sejam da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, ficando autorizado somente a entrada do (a) Secretário (a) Acadêmico (a) (SA) dos Auxiliares de Secretaria ou quem for autorizado pelo(a) Secretário(a) Acadêmico(a).
- **XIII –** O Secretário deverá manter contato permanente com o Procurador Institucional e fornecer todos os dados por ele solicitados.

CAPÍTULO XVIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14 - A equipe da Secretaria Geral/Acadêmica deverá observar que a excelência de uma Faculdade se expressa também pela eficiência de seus atendimento adequado, cumprimento servicos através do de exatidão estabelecidos, segurança, credibilidade, confiabilidade е informações fornecidas. Ressalta-se também que a primeira impressão é fundamental para os que procuram a Instituição e um sorriso é o menor e melhor caminho entre duas pessoas, não existindo problemas e sim situações.